



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assumi a presidência do Conselho de Administração da TBG em junho de 2022 trazendo na bagagem mais de três décadas de atuação na área de Auditoria, incluindo, entre outras, expertises de Gerenciamento de Riscos, especialização em Contabilidade Internacional e em Governança Corporativa. Para mim, tem sido surpreendente e gratificante vivenciar a atuação estratégica da companhia na incorporação de iniciativas pioneiras, sem perder o foco em Governança, Sustentabilidade, Segurança e Geração de Valor.

Um claro exemplo está na incorporação de novas práticas para adaptação ao processo de transição energética para uma economia de baixo carbono, uma realidade mundial. Este é o principal desafio da atualidade, pois impõe a necessidade de mudanças capazes de conciliar a redução das emissões de gases de efeito estufa em prazos pré-determinados com a ampliação do acesso à energia.

A agenda ESG, um dos cinco pilares do Planejamento Estratégico, vem sendo gradualmente adequada a essa nova realidade global, contemplando o desenvolvimento de iniciativas que promovam melhores práticas relacionadas ao Meio Ambiente, à Governança e à Sociedade. Os demais direcionadores estratégicos são: Novos Negócios, para crescer de forma rentável; Diversificação do Portfólio de Produtos; Transformação Digital, para ampliar a segurança nos processos e buscar liderança de atuação; Competitividade, capaz de estimular a inovação e a eficiência em custos, e Modernização da Cultura Organizacional.

A TBG está consciente que sua infraestrutura de transporte terá papel ainda mais relevante no desenvolvimento econômico brasileiro. Por ser um dos combustíveis fósseis mais limpos, o gás natural terá seu espaço ampliado como opção energética. Destaco a colaboração trazida pela Fluxys, empresa belga que desde abril de 2021 tornou-se sócia da companhia com 29% de participação, possuindo uma vasta experiência em infraestrutura de gás e em outros mercados que estão passando por processos de revisão regulatória.

A estratégia da empresa é investir em frentes capazes de assegurar o suprimento da demanda futura de novos mercados, colaborando com preços competitivos, de forma a conciliar competitividade e rentabilidade desejadas com as exigências de um novo mundo dos negócios.

Entre os novos empreendimentos que darão sustentação a essa meta, destaco aqui a interligação das instalações do Terminal GasSul, localizado na Baía da Babitonga, ao Gasbol, compreendendo a Estação de Medição em Garuva/SC. O trecho do duto, com 18 polegadas de diâmetro e cerca de 200 metros de extensão, vai assegurar o fornecimento de gás proveniente do Terminal GasSul no sistema de transporte do trecho Sul do gasoduto da TBG. A região a ser atendida tem forte demanda reprimida e a expansão das instalações será fundamental para o atendimento da demanda e crescimento da companhia.

Os resultados da TBG no exercício de 2022, expostos neste Relatório Integrado, constata-m que as estratégias de adaptação, consolidação dos mercados e expansão das frentes de atuação vêm apresentando resultados satisfatórios. Cito como exemplos alcançados no exercício a Receita Operacional Líquida (R\$ 1.806,27 milhões), o Ebitda (R\$ 1.515,78 milhões), os Dividendos (R\$ 625,07 milhões) e o Lucro Líquido (R\$ 935,91 milhões).

Algumas conquistas recentes também atestam o nosso comprometimento com a agenda ESG, como o recorde de oito anos sem acidentes com afastamento, o prêmio ambiental Selo Verde e a nota 9,68 no Indicador de Governança das Empresas Estatais Federais (IG-SEST).

A reforma regulatória e a liberalização no mercado de gás, ainda em curso no Brasil, ampliarão gradualmente nossas oportunidades de crescimento.

Que o ano de 2023 nos permita avançar na contribuição à construção desse novo mercado global.

Paulo J. Arakaki
Presidente do Conselho de Administração

02. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Nesse retrospecto sobre o ano de 2022, começo por reconhecer que ele foi especial, uma vez que marcou o fim do distanciamento social imposto pela pandemia da covid-19. Desde o primeiro anúncio pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, a TBG optou por adotar cuidados extremos com vistas à preservação de vidas e da integridade do nosso gasoduto. Valeu a pena, pois atravessamos esses anos difíceis sem registro de óbito de colaboradores e com a eficácia habitual em nossas operações. Somos vencedores nessa luta que representou um desafio longo, inédito e gigantesco.

Me cabe ainda lembrar que, em 2020 e 2021, a TBG manteve integralmente a continuidade operacional e acumulou o aprendizado gerado pelo sistema híbrido de trabalho em itens como flexibilização das agendas, melhoria na qualidade de alimentação, economia de tempo e o principal: a valorização do convívio no ambiente de trabalho.

Não nos faltam motivos para comemorar o desempenho da TBG em 2022. Afinal, completamos 23 anos transportando gás natural e estamos há quase dez anos sem registro de falhas na entrega do combustível. A ausência de acidentes com afastamento há quase nove anos também fortalece nossos acertos de gestão.

Em síntese, somos uma empresa que prioriza a excelência nas práticas de governança, preservação ambiental e adoção de políticas sociais.

A TBG sempre busca consolidar um elevado nível de governança e responsabilidade nos temas de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Em 2022, alcançamos um expressivo índice de governança atribuído pela SEST: 9,68. Nossa agenda ESG é o grande diferencial em relação aos anos anteriores. Com ela, a empresa ampliou a valorização de ações anteriormente realizadas, só que acompanhadas de mais conscientização sobre o impacto das nossas operações no âmbito socioambiental.

O plantio de “cinturões verdes” em torno das estações de compressão e o controle de despressurização são exemplos de ações adotadas pela companhia visando a mitigação de impactos ambientais, em linha com a atuação da TBG voltada para o desenvolvimento sustentável. Ao tratar de questões sociais, em 2022 promovemos ações voltadas para pautas relativas à diversidade e inclusão. A agenda “Masterclass”, programas de liderança feminina e promoção de palestras abordando temas como “microviolência de gêneros”, “vieses inconscientes” e “felicidade no trabalho” foram algumas iniciativas desenvolvidas com foco na sensibilização dos colaboradores e construção de uma sociedade melhor.

Por ser o Gasoduto Bolívia-Brasil a maior artéria de energia interligando, ao mesmo tempo e de forma integrada, as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, que representam mais de 50% do PIB brasileiro, nós, na TBG, temos a clara consciência da importância estratégica do nosso gasoduto para o desenvolvimento do país. Por isso, também incluo, entre as realizações da companhia no exercício, o planejamento e o início de um novo investimento que, já a partir de 2024, vai viabilizar uma expansão de capacidade de transporte de gás da ordem de 680 mil m³/dia, que irá suprir parte da demanda reprimida no estado de Santa Catarina e garantir os volumes historicamente contratados para Rio Grande do Sul. Outras etapas deste empreendimento estão previstas para ocorrer ao longo desta década.

A recente abertura do mercado nos permitiu, em 2022, realizar com sucesso duas chamadas públicas para oferta de capacidade de transporte de gás natural: as Chamadas Públicas 03/2021 (CP03) e 04/2022 (CP04). Esses processos visam a venda da capacidade firme nos próximos anos: de 2022 a 2026 na CP03, e de 2023 a 2027 na CP04. Nas duas ocasiões, tivemos distribuidoras comprando capacidade de saída (Sulgás e SCGÁS). Espera-se, agora, o ingresso de outras distribuidoras nas futuras Chamadas. Ofertamos, ainda, outros produtos de transporte: interruptível e produtos de curto prazo diários, mensais e trimestrais, que foram comercializados de forma digital através do Portal de Oferta da Capacidade.

Em iniciativa pioneira, para ampliar nossa conexão com o mercado de Energia, realizamos em 2022 o ‘TBG *Commercial Day*’, com o objetivo de difundir a forma de contratação de produtos no nosso duto.

Pensar em futuro também torna inerente a promoção de ações de transformação digital. Em linha com essa diretriz, destaco o pioneirismo alcançado com a realização do *Hackathon 2022* durante a *Rio Innovation Week*, que teve como proposta o desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnologias de digitalização com redução de custo e prazo para implantação de gasodutos de transporte, sempre visando à otimização de processos.

Considero, assim, cumprida a nossa missão em 2022, tendo a certeza de que nosso futuro será promissor.

Erik Breyer
Diretor-presidente

03. SOBRE O RELATÓRIO

Os cenários atuais do mercado energético para a próxima década apontam para a tendência de crescimento do consumo de combustíveis fósseis, mesmo considerando os compromissos globais assumidos no Acordo de Paris em 2015. O mundo, assim, precisa caminhar para um ciclo de evolução no que se refere à implementação de energias sustentáveis que possam atender às demandas por energia global.

A motivação em criar um ambiente de equilíbrio entre os países coloca o Brasil numa posição privilegiada, por ser um dos países com a matriz energética mais limpa e renovável do mundo, e a menção à equidade intergeracional, o dever de mantê-la saudável para as futuras gerações. Esse cenário faz crescer a responsabilidade da TBG como empresa transportadora de gás natural que atravessa cinco estados que respondem pela geração de mais de 50% do PIB nacional.

Estamos nos dedicando ao desenvolvimento de iniciativas capazes de mitigar nosso impacto no meio ambiente e no clima, de forma a contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. Nosso Planejamento Estratégico 2040 define as ações e os recursos necessários para assegurar o crescimento da empresa, incluindo as mudanças necessárias para alcançar os objetivos de Crescimento, Excelência Operacional e Sustentabilidade. Para garantir a viabilidade deste Plano Estratégico, foi desenvolvido um Plano de Negócios (2023 a 2027), junto a um sistema de acompanhamento mensal de indicadores e metas que incluem investimentos em ações ambientais, sociais e de governança (ESG - *Environmental, Social and Governance*), principalmente no que se refere à redução das emissões de metano, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio.

Diversas ações realizadas e em andamento nesta e em outras frentes de nossa atuação serão apresentadas ao longo deste documento. Será possível conhecer e/ou consultar informações e iniciativas estratégicas voltadas para Operação e Manutenção, Integridade, Novos Empreendimentos, Produtos em Desenvolvimento, Pessoas, Transformação Digital, *Compliance* (Conformidade) e Inteligência, Auditoria, Competitividade e Integridade, entre outras.

Também será possível consultar nossos resultados financeiros em um ano desafiador como foi 2022.

Antes de ser publicado, este documento foi submetido à aprovação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da TBG.

04. QUEM SOMOS

HISTÓRIA E PIONEIRISMO

Nossa história remonta à década de 1930, quando iniciaram os estudos técnicos para o acordo bilateral de compra e venda de petróleo e gás natural, que resultou na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), na década de 1990.

A TBG foi fundada em 1997, por meio de um projeto financeiro de 1,7 bilhões de dólares, formado por relevantes instituições, tais como, Banco Mundial, Marubeni Corporate, Banco Europeu de Investimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento e outros. Em 1999 iniciou-se a operação do Gasbol.

Assumimos um importante protagonismo na história do gás natural no Brasil.

Somos precursores em *project finance* de gasodutos, consolidando a nossa capacidade de geração de receita.

Somos pioneiros no transporte de gás natural em grandes volumes e pressão no Brasil.

Somos a primeira transportadora no Brasil a ter gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional para as atividades de proteção catódica, operação de compressores, metrologia e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Realizamos nossa primeira chamada pública para oferta do serviço de transporte no novo modelo de entrada e saída em agosto de 2019.

Introduzimos o regime contratual de ‘entrada e saída’ no mercado brasileiro para o transporte dutoviário de gás. Celebramos os contratos de transporte com os carregadores vencedores em dezembro de 2019.

Implantamos em 2020 um ambiente virtual (*marketplace*) inédito no Brasil, lançando o Portal de Oferta de Capacidade.

Em 2021, a comercialização de produtos de curto prazo, inaugurada de forma inédita em 2020, viabilizou oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural, como o transporte nessa condição de 1,4 milhão m³/dia, e possibilitaram acomodar demandas flexíveis pelos consumidores de gás atendidos pela TBG.

Durante o período da pandemia do coronavírus, implementamos o sistema de *home office* para a equipe de operadores da Central de Supervisão e Controle com total segurança, mantendo a operação e a supervisão remota das instalações operacionais de forma ininterrupta, 24 horas por dia, a partir da casa dos operadores, mantendo os padrões de controle em níveis equiparados ao período anterior à pandemia da covid-19.

NOSSA ATUAÇÃO

Operamos e supervisionamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, três pontos de entrada, três estações de medição, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

ESTRUTURA DA TBG EM NÚMEROS

2.593	Km de Dutos Terrestres	04	Interconexões (Entradas/Saídas)
47	Pontos de Entrega	02	Estações de Redução de Pressão
01	Ponto de Entrada	01	Hub de Interconexão
15	Estações de Compressão	01	Central de Supervisão e Controle

Figura 01 – Principais ativos tangíveis da TBG

Atendemos aos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo, com a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), e futuramente no Rio Grande do Sul, com a Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSB).

Nosso gasoduto está conectado fisicamente a sete distribuidoras que atendem a milhares



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Também abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado responsáveis pela operação, inspeção e a manutenção do gasoduto e todas as instalações de superfícies anteriormente informadas.



Figura 02 – Mapa do Gasoduto

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas-Rio, em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado no sistema.

Temos experiência para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outras.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Somos uma sociedade anônima de capital fechado com a seguinte composição acionária:



A Fluxys S/A possui 100% das ações da Corumbá Holding, a Corumbá detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda e Fluxys International (100% propriedade da Fluxys S/A) detém os outros 33,33%.

Figura 03 – Composição Acionária

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a Identidade Organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.



MISSÃO

Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.



VISÃO

Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.



VALORES

Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

ÉTICA

Mantendo uma conduta pautada pela justiça e moral, atuando sempre de acordo com rigorosos padrões de governança, garantindo a veracidade e precisão das informações compartilhadas com as partes interessadas.

RESPEITO À VIDA E AO MEIO AMBIENTE

Agindo sempre com consideração e estima nas relações com os indivíduos e com a natureza, garantindo a segurança, o convívio, a coexistência, a diversidade, e a redução dos riscos e perigos de Segurança e Saúde no Trabalho.

FOCO NO RESULTADO

Em todos os níveis organizacionais da empresa, buscando a sustentabilidade corporativa e o alcance dos resultados planejados, objetivando a geração de valor no curto, médio e longo prazos, atingindo seus objetivos estratégicos e garantindo satisfação dos acionistas e partes interessadas.

EXCELENCIA OPERACIONAL

Provedendo o mercado em soluções logísticas, visando a manutenção do padrão de excelência no atendimento aos seus clientes, incluindo à proteção do meio ambiente, a implantação de práticas de eficiência energética e de redução da poluição ambiental.

INOVAÇÃO

No aprimoramento de seus processos, buscando de forma sistemática a incorporação de novas práticas e tecnologias que proporcionem benefícios aos seus acionistas, empregados, clientes e à sociedade.

COOPERAÇÃO

Buscando o engajamento, o empenho, o espírito de equipe e a participação dos trabalhadores e/ou de seus representantes no alcance dos objetivos e os melhores resultados para a empresa de forma integrada.

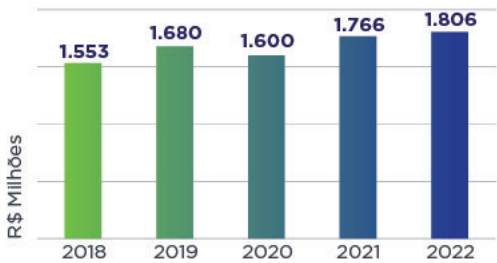


POLÍTICA DE GESTÃO

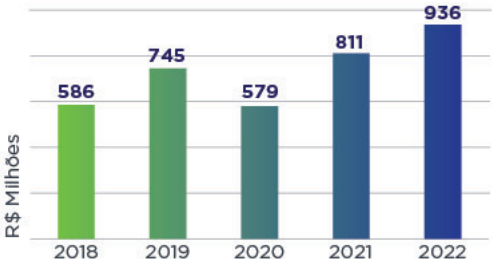
Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

05. PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2022

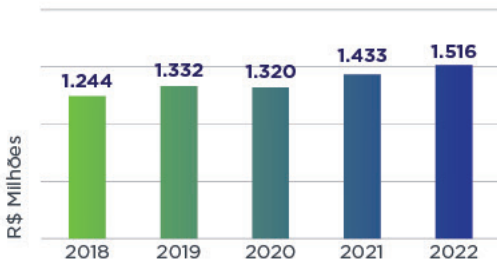
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



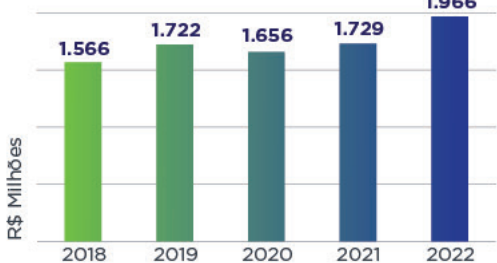
LUCRO LÍQUIDO



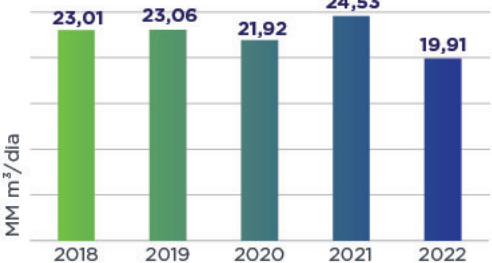
EBITDA



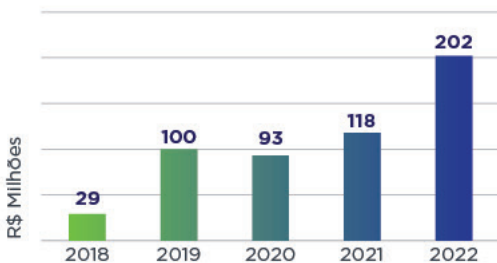
VALOR ADICIONADO



VOLUME MÉDIO TRANSPORTADO



INVESTIMENTOS



RENTABILIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
Margem Bruta (Lucro Bruto sobre Receita Líquida)	75%	75%	77%	76%	79%
EBITDA sobre Receita Líquida	80%	79%	82%	81%	84%
Dividendos pagos - R\$ milhões	542	968	642	959	625

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiros e manter a Sustentabilidade Corporativa.

FINANCEIROS	2018	2019	2020	2021	2022
Ativo imobilizado e intangível - R\$ milhões	1.805	1.742	1.636	1.571	1.566
Patrimônio líquido - R\$ milhões	515	566	413	333	619
Endividamento (vinculado ao dólar) - R\$ milhões	656	652	802	819	726
Estrutura de capital (capital de terceiros/passivo total)	79%	77%	77%	82%	76%

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiro.

INDICADORES OPERACIONAIS E COMERCIAIS	2018	2019	2020	2021	2022
Falhas de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	379	609	660	799	392
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,50%	99,40%	98,44%	99,43%	99,58%
Manutenção Preventiva	99,70%	99,30%	96,30%	98,60%	99,57%
Nível de Satisfação dos Clientes	99,06%	98,90%	97,35%	99,01%	100,00%
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52

Objetivos Estratégicos: Garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos; Ser eficiente em segurança; Garantir atendimento de excelência aos clientes; Fortalecer a imagem da TBG junto ao mercado e a sociedade.

RECURSOS HUMANOS	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de empregados	302	295	297	313	318
Horas de treinamento por empregado/ano	62	58	66	73	55
Receita Operacional Bruta por empregado - R\$ milhões	6,2	6,9	6,6	6,6	6,9

Objetivos Estratégicos: Ampliar capacidade técnica e de gestão; Estimular produtividade e capacidade de inovação; promover o desenvolvimento organizacional.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



06. ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

Em linha com a gestão empresarial da TBG, uma das iniciativas prioritárias se refere aos aspectos de ESG. O projeto está com diversas ações em andamento, como poderemos conferir a seguir.

CADERNO DO CLIMA

O Caderno do Clima visa expor as estratégias e ações da TBG que contribuem com a mitigação das mudanças climáticas. A primeira versão foi publicada em 15/12/2022 no site da empresa (<https://portal.tbgr.com.br/meio-ambiente>).

O documento está estruturado nas seções: Cenários em Energia no Brasil e no Mundo, Portfólio da TBG e Governança Corporativa, Governança e Políticas, Estratégia e Investimentos, Métricas de Desempenho, Gestão de Emissões e Projetos de Descarbonização, Compromisso com a Sustentabilidade e Reconhecimento.



Figura 04 – Capa Caderno do Clima

PROJETOS DE REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

A TBG contabiliza suas emissões atmosféricas desde 2006, a fim de criar estratégias que contribuam para a minimização dos impactos ambientais e a mitigação da mudança do clima.

Como controlada da Petrobras, a companhia está inserida no inventário de emissões denominado Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que calcula as emissões provenientes de sua operação com base na metodologia *GHG Protocol (World Resource Institute)*.

Os principais gases emitidos pela operação da TBG são metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e os óxidos de nitrogênio (NOx). Tais emissões são características da operação de uma indústria de transporte de gás.

Para minimizar as emissões atmosféricas, foi implantado em 2015 o projeto de otimização da despressurização dos turbocompressores das estações de compressão, que aumentou de duas horas para 72 horas o tempo de retenção do gás natural nas máquinas paradas, deixando de emitir cerca de mil toneladas de metano em seis anos de implantação do projeto. Isso equivale à emissão evitada equivalente à quantidade de gás de efeito estufa emitida por 4.887 veículos de passeio a gasolina em um ano. Ou, ainda, à energia elétrica consumida em um ano por 4.413 residências (fonte: *Greenhouse Gas Equivalencies Calculator* | US EPA).

Outro projeto em desenvolvimento é a instalação de partida elétrica em seis turbocompressores no trecho norte do Gasoduto Bolívia-Brasil, com implementação iniciando em 2023 e conclusão prevista para 2026. A redução estimada é da ordem de 200 toneladas de metano emitidas no ano.

A eletricidade fornecida para algumas estações de compressão situadas no centro-oeste do País é proveniente de geradores próprios a gás natural, por força de seu afastamento dos sistemas de transmissão elétrica na época da construção, em 1998. Atualmente, a rede elétrica local já oferece a confiabilidade necessária para a utilização de energia da concessionária, portanto a diretriz é eletrificar determinadas estações de compressão no estado de Mato Grosso do Sul e, assim, reduzir as emissões de gás carbônico. Estima-se que este projeto, com início da operação previsto para 2024, irá reduzir as emissões de gás carbônico até 2028 em até cinco mil toneladas por ano.

PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Outra iniciativa importante, em atendimento à condicionante da Licença de Operação 081/2000 renovada com base no Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), está relacionada ao desenvolvimento de projeto para o plantio de aproximadamente 100 mil árvores de espécies nativas nos cinturões verdes das estações de compressão, compensando a emissão de cerca de 14 mil toneladas de gás carbônico registrada ao longo do período de implantação do projeto.

Lançado oficialmente em setembro de 2022, o plantio de mudas de árvores na Estação de Compressão de Paulínia tem o objetivo de criar uma proteção acústica e visual e de sombrear a área. O lançamento do projeto foi acompanhado pela Alta Administração da companhia (Conselho de Administração, Diretoria e Gerências envolvidas), de modo a consolidar em nossos colaboradores a conscientização para a relevância do tema.



Figura 05 – Lançamento do projeto Melhoria dos Cinturões Verdes das Estações de Compressão em Paulínia/SP

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E LINHA DO GÁS

A TBG zela pela segurança das comunidades do entorno do gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. Vale destacar o Programa de Comunicação Social em andamento, que visa a conscientização com foco nas orientações sobre os cuidados básicos relacionados à faixa de servidão, aos procedimentos de segurança e às restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá-Canoas.

A TBG dispõe do serviço Linha do Gás 0800 026 0400 e do Fale Conosco (disponível no site da TBG), canais essenciais para o relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão. Eles funcionam como ferramentas de integridade e proteção do gasoduto. A ligação para a Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

A operação da Central de Atendimento visa garantir que ligações de comunicação de emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes do público externo sejam recebidas, registradas e encaminhadas para tratamento.

Por meio deste canal de comunicação, é possível solicitar uma visita técnica, caso a ocorrência seja próxima ao gasoduto; obter informação sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da companhia, inclusive os causados por ação da na-

tureza; efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida, ou mesmo solicitar explicações sobre o gasoduto e sobre a TBG, além do que pode ser feito na faixa de servidão.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GRUPOS SOCIAIS

Fazendo referência à atuação da TBG em responsabilidade social e em atendimento à condicionante da Licença de Operação, foram finalizados recentemente cinco Projetos Básicos de Educação Ambiental para Grupos Sociais nos cinco estados atravessados pelo nosso gasoduto. Eles foram elaborados a partir do diagnóstico socioambiental realizado e conforme diretrizes do Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais.

Os projetos listados abaixo têm como objetivo a educação ambiental, que é um dos pilares do desenvolvimento sustentável:

- Apicultura - beneficiamento do mel produzido na cidade de Cambará do Sul/RS
- Educação Ambiental e Empreendedorismo em Gaspar/SC
- Horta comunitária, Empreendedorismo e Consumo Consciente em Araucária/PR
- Aula viva na Área de Proteção Ambiental Guaruroba em Campo Grande/MS
- Agroindústria - beneficiamento de hortaliças e compostagem em Iperó/SP

Nesses projetos, buscou-se atender às diretrizes da Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cujas premissas metodológicas compreendem o enfoque humanístico, democrático, participativo, e a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando, entre outras questões, os aspectos socioeconômicos e culturais, sob o viés da sustentabilidade.

Os projetos serão implementados a partir de 2023.

4ª AUDITORIA AMBIENTAL

No período de 13 a 16/12/2022 ocorreu a 4ª auditoria ambiental associada ao Licenciamento de Operação da TBG – L.O. 081-2000 – Ibama. A TBG obteve o resultado de ‘zero não conformidade’. A auditoria foi realizada por empresa independente em unidades pré-determinadas da companhia. Chegamos ao quarto ciclo mantendo o controle e o rigor dos requisitos ambientais, confirmando o nosso comprometimento com a preservação e a sustentabilidade.

PREMIAÇÃO SELO VERDE

Fomos contemplados, pela quinta vez consecutiva, com o prêmio ambiental Selo Verde. O Jornal do Meio Ambiente, instituição que concede a premiação, chegou à TBG por meio de indicação e pesquisa realizada pelo Comitê de Sustentabilidade do próprio jornal, que consulta órgãos ambientais nas esferas federal, estaduais e municipais, tais como: secretarias estaduais de Meio Ambiente em todo o território nacional, Ministério de Meio Ambiente, Ibama, Conama, prefeituras e outras instituições ligadas à preservação ambiental.



Figura 06 – Prêmio Selo Verde – Jornal do Meio Ambiente (SP)

DIVERSIDADE

São 2.593 quilômetros de pura diversidade, de rica brasilidade.

As obras do Gasbol foram iniciadas em 1999, no estado de Mato Grosso do Sul. No ano de 2020 as atividades atingiram também a Região Sul do país, atravessando os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Já em 2006 o traçado do gasoduto alcançou São Paulo, estado com o maior Produto Interno Bruto e o mais populoso do Brasil. É também o que apresenta o maior número de origens étnicas, com várias nacionalidades diferentes convivendo no mesmo território.

A sede da empresa fica no Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo. Assim, a TBG é essencialmente marcada por diferentes culturas, com empregados de três diferentes regiões do país que trabalham para garantir a oferta de 13,3% do gás natural que abastece a matriz energética brasileira, conforme o Balanço Energético Nacional, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética em 2022 (ano base 2021).

A TBG encerra o ano de 2022 com 318 empregados, sendo 253 homens e 65 mulheres. A representatividade feminina corresponde a 20% do seu efetivo, com uma maior participação nas funções gerenciais onde esse percentual se eleva para 29%. Além disso, houve um aumento dessa participação na estrutura de Governança Corporativa, agora composta por 28% de mulheres nos Conselhos de Administração, Fiscal e no Comitê Estatutário.

No tocante à consolidação de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento do capital humano e com a garantia de oportunidades iguais de desenvolvimento profissional, a TBG finalizou o ano de 2022 com as seguintes ações:

- Aprovação da Política de Direitos Humanos;
- Elaboração de proposta do Programa de Diversidade e Inclusão e formação do Comitê de Diversidade;
- Elaboração do Regimento Interno do Comitê de Diversidade e Inclusão;
- Participação no Programa de Mentoria de Liderança Feminina em parceria com a Universidade do Setor de Petróleo e Gás;
- Realização de eventos de sensibilização, considerando toda a força de trabalho, em formato de live, nos temas de Diversidade, Inclusão e Combate à discriminação:
 - *Gaslighting*, *Mansplaining* e *Manterrupting* no ambiente corporativo
 - Vieses Inconscientes
 - Saúde emocional como pauta de inclusão e direitos humanos
- Disponibilização de vídeos e podcasts em formato de *microlearning* para empregados e estagiários:
 - Liderança Inclusiva
 - Diversidade e Inclusão: modismo, valor ou estratégia?
 - Esse é meu lugar de fala?
 - Formação do time com olhar inclusivo
 - O que caracteriza uma liderança inclusiva?
 - Transformação cultural na prática
 - Vieses inconscientes: como lidar com o diferente?
 - Diversidade e Inclusão: uma aula para líderes e empresas
- Campanhas e publicações:
 - Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra a Mulher
 - Combate ao *gaslighting*, *mansplaining*, *manterrupting*
 - Experiências que marcam vidas – Dia das Mães
 - Dia Internacional das Mulheres na Engenharia
 - Dia Internacional das Mulheres

Como elucidado no Código de Ética, a TBG não tolera qualquer tipo de discriminação. No âmbito do Programa de Ética e *Compliance*, foram realizadas ações de conscientização com toda a força de trabalho. O tema também faz parte da agenda de inclusão e diver-



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



sidade da companhia. Destacamos os projetos Diversão & Reflexão, Café & *Compliance* e Jogos de Conformidade, que se desdobraram nas iniciativas dispostas abaixo:

- Indicação de livros: “Ideias para adiar o fim do Mundo” e “Pequeno Manual Antirracista”;
- Publicação de vídeos: “Você sabia que junho é o mês do orgulho LGBTQIA+? E por que é importante falarmos sobre isso?”, “Convivência Ética: precisamos falar sobre microviolência de gênero”, “Mês da Consciência Negra: você sabe o que é racismo estrutural?” e “Copa do Mundo e mês da Consciência Negra, o que tem um a ver com o outro?”;
- Condução de palestra: “Integridade, Governança Corporativa e Diversidade nas Organizações” com o Ouvidor Geral da Petrobras;
- Encontros temáticos conduzidos por Agentes de *Compliance* para reflexão e discussão da força de trabalho: “O Mito do Anel de Giges: ontem e hoje” e “Respeito e Alteridade como base para o fortalecimento ético”, que abordou 12 fatos envolvendo temas como racismo, homofobia e preconceito.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Excelência em Governança Corporativa

A TBG está orgulhosa pelo seu elevado grau de excelência em Governança Corporativa. O reconhecimento por esse empenho chegou em 14/12/2022 quando, após se submeter a rigorosa avaliação, a companhia foi notificada pelo Ministério da Economia que havia alcançado o grau de excelência em Governança Corporativa com nota 9,68, recebendo, assim, a certificação no Indicador de Governança – IG-Sest (6º ciclo), atribuído pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Esse instrumento de avaliação verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa, tais como recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, em especial, itens de diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Participaram da Comissão de Avaliação do IG-Sest (6º ciclo), servidores da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e, como membros independentes, representantes da Brasil Bolsa Balcão (B3); da Fundação Dom Cabral; da Fundação Getúlio Vargas; do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e da Universidade de Brasília.

O 6º Ciclo do IG-Sest ampliou o número de itens de recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e de boas práticas de governança corporativa, inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Também abordou questões baseadas em recomendações da Controladoria-Geral da União e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

No geral, foram avaliados aspectos separados em três grandes dimensões: (i) Conselhos e Diretoria; (ii) Transparência, e (iii) Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria.

A obtenção desse indicador certificou que a TBG tem boas práticas de governança e uma gestão fortalecida para a entrega de resultados, responsabilidade corporativa e sustentabilidade, além de ratificar o trabalho dos administradores e dos colaboradores no atendimento aos princípios da efetividade, eficiência e transparência.

O assunto pode ser consultado no site: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresasestatais-federais/igsest/certificacoes-ig-sest/6_ciclo.

Maturidade da Governança Corporativa da TBG

Na implantação de seu Projeto Estruturado ESG, a TBG recebeu de empresa de consultoria especializada a classificação de nível ‘ótimo’, na comparação com o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que é o indicador latino-americano criado pela B3, em 2005, para avaliar o comprometimento das empresas com a sustentabilidade empresarial. O grau de maturidade de nosso sistema de governança alcançou 91%. Essa análise considerou: Controle e supervisão financeiros e econômicos; Estratégia e Gestão; Políticas Institucionais; Transparência e relação com as partes interessadas; Conselho Deliberativo.

Como é a Governança Corporativa TBG

As atividades exercidas pela TBG seguem as boas práticas de Governança Corporativa. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás e no relacionamento com as partes interessadas, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

Nossa Governança é orientada por transparência, tratamento equânime aos acionistas, respeito à sociedade em geral, prestação de contas, responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Como parte das boas práticas, a TBG monitora periodicamente seus indicadores e riscos, avaliando o desempenho e aprimorando processos. A Governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sendo sempre pautada na transparência e na responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como ética e integridade.

Ao longo dos últimos anos, a companhia incorporou em sua Governança Corporativa as melhores práticas ligadas a ações como o respeito à vida e ao meio ambiente, segurança da informação, transformação digital, estruturação do programa de ESG, cultura organizacional, gestão de riscos e controles internos. Tivemos como foco o novo mercado de gás e a abertura para novos negócios, sempre em conformidade com a legislação vigente.

Políticas foram revisadas e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e em processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa incluiu a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico (PE 2040).

Aumento da participação feminina nos Conselhos e Diretoria Executiva da TBG

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança incluindo, mas não se limitando, ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas. Em 2022, tivemos um aumento significativo da participação feminina, com duas mulheres no Conselho de Administração, uma no Conselho Fiscal, uma no Comitê de Auditoria Estatutário e, por fim, uma na Diretoria Executiva, totalizando cinco mulheres na composição dos órgãos estatutários e membros da Alta Administração da companhia.

COMPOSIÇÃO TOTAL CONSELHOS E DIRETORIA		HOMENS	MULHERES	% DE MULHERES
Conselho de Administração	8	6	2	25%
Conselho Fiscal	3	2	1	33%
Comitê de Auditoria Estatutário	3	2	1	33%
Diretoria Executiva	4	3	1	25%
TOTAL	18	13	5	28%

Tabela 01 – Composição Total Conselhos e Diretoria em 2022

Gestão de Ética

A TBG está totalmente comprometida com a conduta ética, a conformidade legal e regulatória nas nossas atividades e operações. Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado Brasileiro.

O Código de Conduta Ética estabelece os princípios e os compromissos da companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os seus negócios. Aplica-se aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores). Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos.

A companhia possui ainda um Comitê de Ética vinculado à alta administração que se reúne, quando necessário, para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

Cultura de Governança

A companhia trabalha incessantemente para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, *compliance* e integridade, por meio de uma estrutura sólida e processos bem estruturados com o apoio da alta administração e o engajamento de seus colaboradores, bem como através de treinamentos, campanhas e divulgações internas. Nossas políticas e diretrizes norteiam a força de trabalho e conduzem a companhia. Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica é essencial para a compreensão da importância do processo de governança e para o sucesso da organização, de forma sustentável e perene.

Mais Transparência

A TBG possui elevado grau de transparência pública. Atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente conforme verificados por meio do nosso site, que foi aprimorado, e cuja prática pode ser observada em consulta aos seguintes endereços disponíveis na Internet:

- <https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>
- <https://www.tbg.com.br/corporativo>
- <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>
- <https://www.tbg.com.br/portal-de-acesso-a-informacao>

Reforçando e garantindo a transparência, apresentamos exemplos de informações que podem ser consultadas, seja em razão de atendimento à Política de divulgação de Informações ou atendimento aos demais normativos: relatórios anuais (integrado) e demonstrações financeiras (inclusive trimestrais); agenda de compromissos públicos dos membros da alta administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; diversas políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; atas de órgãos estatutários; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário; estrutura de Governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens; regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); Informações ANP; Plataforma Eletrônica de Acesso aos serviços e soluções logísticas, entre outros.

Estrutura de Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal dos indicadores definidos, permitindo a mitigação ou definição de novas ações, conforme identificados problemas no cumprimento de metas.

Possuímos órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da TBG disponível no nosso site: <http://www.tbg.com.br>, nos órgãos de controle Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União. Adicionalmente, a companhia se submete ao Ministério Supervisor - Ministério de Minas e Energia, bem como ao Ministério da Economia, atual Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

O Conselho de Administração é responsável, estatutariamente, pela supervisão da gestão e prestação de contas da Organização, como também aprovar as políticas gerais da companhia, como por exemplo:

- Código de Conduta Ética
- Diretrizes de Direitos Humanos
- Política de Ouvidoria
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao CA
- Política de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Gestão de Riscos Empresariais
- Política de Controles Internos
- Política de *Compliance*
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Recursos Humanos
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
- Política de Gestão de Risco de Crédito a Clientes
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa;
- Política de Segurança da Informação

Para o adequado funcionamento da companhia, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias de governança e instâncias internas de apoio à governança da Organização.

Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão, decisões colegiadas e a segregação de funções.

A estrutura de *Compliance* da companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

Agentes de Governança

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Auditoria Independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a TBG desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração com a integridade da TBG. Todos estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A seleção ou escolha dos membros da Alta Administração é transparente. Ou seja, os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha, bem como, posteriormente à eleição, os currículos selecionados, são publicados para os públicos interno e externo.

As competências dos membros da Alta Administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico e são desenvolvidas considerando as oportunidades identificadas.

Avaliação dos Conselhos e Diretoria

Realizamos a avaliação anual de desempenho individual e coletivo dos administradores, a qual está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício, e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação da Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, contendo questionários tanto individual quanto para o colegiado. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

Também ocorrem avaliações de desempenho anual em nível de Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração, no caso, Comitê de Auditoria Estatutário.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Prevenção de Conflito de Interesses

Na TBG, estão estabelecidas medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão. Dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse.

Atribuições dos Órgãos Sociais de Governança

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. Foram realizadas oito assembleias ao longo de 2022.

O **Conselho de Administração**, órgão de deliberação estratégica, segue um plano anual de trabalho com reuniões ordinárias e extraordinárias mensais. É composto por oito membros, eleitos em Assembleia de Acionistas, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site: <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

A companhia é conduzida por um presidente do Conselho de Administração, membro independente. Entre as atribuições do Conselho de Administração da TBG, cabe promover anualmente a análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo. O resultado é, então, informado ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a esses órgãos. Foram realizadas 28 reuniões ao longo de 2022.

A **Diretoria Executiva** é órgão estatutário com funções executivas para a gestão e operacionalização dos negócios da companhia. É composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, sendo um diretor Financeiro e Riscos, um diretor Comercial e um diretor de Manutenção e Operação, todos residentes no país. São eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Foram realizadas 54 reuniões em 2022.

A TBG possui um **Conselho Fiscal** permanente, órgão fiscalizador independente da Diretoria e do Conselho de Administração que, utilizando os princípios da transparência, equidade e prestação de contas, busca contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. Foram realizadas 12 reuniões em 2022.

Por sua vez, o **Comitê de Auditoria Estatutário**, composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração, tem a finalidade de dar suporte a esse colegiado no que se refere ao exercício das funções de revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras trimestrais e anuais, avaliar a efetividade e supervisionar as atividades dos auditores independentes e auditoria interna, monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, avaliar e monitorar exposições de riscos da TBG. Foram realizadas 32 reuniões no exercício de 2022.

A **Auditoria Interna**, vinculada diretamente ao Conselho de Administração da TBG, reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário, e ao menos trimestralmente ao Conselho de Administração. Possui regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração e tem a função de assessorá-lo, de modo a fortalecer a governança corporativa, a gestão de riscos e garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do Conselho de Administração e são acompanhados ainda pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Auditoria Estatutário, sem prejuízo da verificação pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União, órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma **Auditoria Externa** independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

A estrutura de Governança da companhia possui, ainda, comissões e comitês que assessoram a Alta Administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Comissão de Ética
- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais (CRISC)
- Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE)
- Comitê Financeiro (COFIN)
- Comitê de Integridade
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais (CICAO)
- Comitê de Investimento (COINV)

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável gestão da companhia:

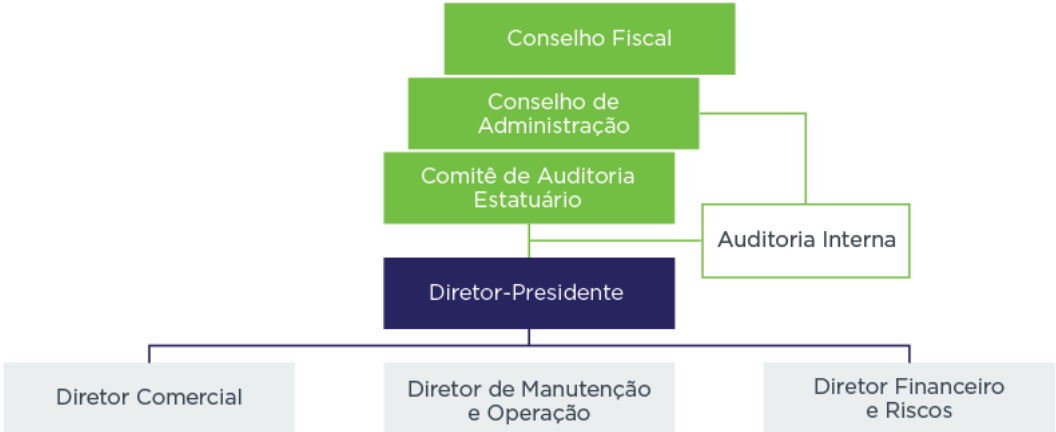


Figura 07 – Organograma da TBG

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras da TBG

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir sua preparação.

A administração é responsável pela avaliação da capacidade da companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Remuneração da Administração

As remunerações fixas do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário são compostas por honorários mensais, submetidos à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o Decreto 9.745/19, art. 98, cabe à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais manifestar-se sobre a remuneração dos administradores das empresas estatais.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Publicamos em 2022, como mais um instrumento de transparência em atendimento à Lei 13.303/2016, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que é destinada ao público em geral e dispõe sobre: atividades da companhia e seus compromissos públicos, estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e composição da remuneração da administração. Pode ser acessada pelo site: www.tbg.com.br/corporativo.

07. COMERCIAL E NEGÓCIOS

A TBG, que vem há alguns anos se preparando e se adaptando às mudanças no mercado de gás natural, desenvolveu a Plataforma de Transporte de Gás e o Portal de Oferta de Capacidade, de forma pioneira no Brasil, que são plataformas para operação dos contratos de transporte firmados no novo modelo e para ofertas de capacidade ao mercado, respectivamente.

Através do Portal de Oferta de Capacidade, a TBG faz suas chamadas públicas para oferta de capacidade ordinárias e incrementais e oferta de produtos de curto prazo nas modalidades trimestral, mensal e diária, para contratação de sua capacidade ociosa disponível, além de produtos interruptíveis.

Está sendo prevista a promoção das chamadas públicas coordenadas, onde os carregadores poderão comprar entrada no sistema da TBG e saída no sistema da NTS, por exemplo, de todos os produtos disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade simultaneamente, trazendo mais previsibilidade aos carregadores, principalmente aos novos entrantes.

A TBG vem trabalhando na análise das demandas dos agentes de mercado, produtores, comercializadores, distribuidoras, Usinas Termelétricas e indústrias, entre outros, para aperfeiçoar a oferta de produtos e customização, onde possível.

PRODUTOS E SERVIÇOS/NOVOS PRODUTOS

Chamadas Públicas 03/2021 e 04/2021

O processo de abertura de mercado é complexo e exige uma série de ações que vão desde as iniciativas de desconcentração da oferta, passando pelo acesso às *essential facilities*, até a introdução de melhores práticas regulatórias e comerciais para o transporte e para a distribuição do gás natural. Tais ações devem ser planejadas e priorizadas em uma agenda específica, para que se obtenha êxito com as expectativas do mercado.

O acesso ao sistema de transporte é uma etapa essencial e precursora para o desenvolvimento de um mercado de gás com liquidez e competitividade. A oferta de produtos tem sido uma agenda na qual a TBG vem consolidando resultados relevantes, como veremos a seguir.

O ano de 2022 foi desafiador, pois pela primeira vez, por questões regulatórias, a TBG precisou executar duas chamadas públicas no mesmo ano. A Chamada Pública 03/2021 (CP03), excepcionalmente, não foi aprovada pela ANP dentro do prazo para que os contratos de transporte pudessem ser assinados antes do fim de 2021. Por isso, a TBG precisou lançar o processo de oferta alternativo (Contratos Extraordinários), como medida mitigadora, até que a CP03 fosse executada. Sendo assim, a oferta do produto extraordinário anual aconteceu no final de dezembro de 2021 e, no primeiro trimestre de 2022, a empresa conseguiu realizar a CP03, imediatamente após a aprovação do certame pela ANP. Com o êxito na assinatura dos contratos da chamada pública, os contratos extraordinários anuais foram substituídos pelos da CP03.

Ainda com relação à CP03, cabe destacar que, em função do remanejamento da capacidade disponível na zona de saída RS1 (Zona que atende a Sulgás) para a zona SC2 (movimento previsto pelo edital do certame), foi necessário, a pedido do órgão regulador, desenvolver uma rodada adicional para recompor a capacidade disponível desta zona (RS1). Essa rodada adicional se viabilizou por meio da ampliação das estações de compressão de Araucária e Biguaçu, resultando na contratação de 680 mil m³/dia adicionais a partir de 2024. Seguem as tabelas 02 e 03 com os resultados das contratações da CP03:

TIPO	PONTO/ ZONA	CARREGADOR	2022	2023	2024	2025	2026
			Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)
ENTRADA	EMED CORUMBÁ	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	14.000,00	-	-	-	-
		TOTAL	14.000,00	-	-	-	-
		PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	5.858,00	-	-	-	-
		TOTAL	5.858,00	-	-	-	-
TOTAL ENTRADA			19.858,00				

Tabela 02 – Resultado das contratações CP03 (Entrada)

TIPO	PONTO/ ZONA	CARREGADOR	2022	2023	2024	2025	2026
			Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)
SAÍDA	SP1	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	935,00	-	-	-	-
		TOTAL	935,00	-	-	-	-
	SP2	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	11.836,00	-	-	-	-
		TOTAL	11.836,00	-	-	-	-
	SC1	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1.343,00	1.241,00	661,00	551,00	
		TOTAL	1.343,00	1.241,00	661,00	551,00	-
	SC2	COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE SANTA CATARINA		60,00	1.060,00	1.130,00	1.469,00
		PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	826,00	764,00	407,00	339,00	
		TOTAL	826,00	824,00	1.467,00	1.469,00	1.469,00
	RS1	COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	-	220,00	1.094,00	1.097,00	1.656,00
		PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1.727,00	1.508,00	634,00	631,00	72,00
		TOTAL	1.727,00	1.728,00	1.728,00	1.728,00	1.728,00
TOTAL SAÍDA			16.667,00	3.793,00	3.856,00	3.748,00	3.197,00

Tabela 03 – Resultado das contratações da CP03 (Saída)

Conforme indicado na tabela 03, foi na CP03 que, pela primeira vez, a TBG celebrou contratos com novos carregadores além da Petrobras – o atual carregador. Os contratos com as distribuidoras de gás natural canalizado SCGÁS e SULGÁS, também de forma inédita, foram assinados no período de cinco anos, até 2026.

Tão logo os contratos da CP03 foram assinados, a TBG, no mês de julho, submeteu à aprovação da ANP o edital da Chamada Pública 04/2022 (CP04) e seus anexos (proposta tarifária e minutas contratuais). Apesar do período para liberação do edital, que passou duas vezes por consulta pública na Procuradoria do órgão, a ANP conseguiu publicar a versão aprovada em 09/11/2022, a tempo de executar o certame até a data-limite de 30/12/2022, viabilizando a operação dos novos contratos para 01/01/2023.

A CP04 foi, portanto, executada com êxito e obteve mais um novo carregador (Galp) contratante, além dos atuais carregadores que entraram na chamada pública anterior (CP03). Esse posicionamento dos carregadores evidencia que o processo de abertura do mercado está realmente em curso. Pela parte consumidora, as distribuidoras do Sul





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



compraram as capacidades de saída e os vendedores (produtores) de gás reservaram as entradas, como é o caso da Petrobras e da Galp.

Segue a tabela com o resultado da CP04:

TIPO	PONTO/ ZONA	CARREGADOR	2023	2024	2025	2026	2027
			Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)
ENTRADA	EMED CORUMBÁ	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	14.000,00	-	-	-	-
		TOTAL	14.000,00	-	-	-	-
	EMED GASCAR	Galp Energia Brasil S.A.	10,00	-	-	-	-
		PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	8.000,00	-	-	-	-
		TOTAL	8.010,00	-	-	-	-
		TOTAL ENTRADA	22.010,00				

Tabela 04 – Resultado das contratações CP04 (Entrada)

TIPO	PONTO/ ZONA	CARREGADOR	2023	2024	2025	2026	2027
			Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)	Capacidade Alocada (Mil m³/dia)
SAÍDA	SP1	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	945,00	-	-	-	-
		TOTAL	945,00	-	-	-	-
	SP2	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	11.165,00	-	-	-	-
		TOTAL	11.16500	-	-	-	-
	RS1	COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO O RIO GRANDE DOSUL	-	-	-	-	1.519,58
		PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	-	-	-	-	208,42
		TOTAL	-	-	-	-	1.728,00
		TOTAL SAÍDA	12.110,00	-	-	-	1.728,00

Tabela 05 – Resultado das contratações da CP04 (Saída)

Produtos de Curto Prazo

Os produtos de curto prazo são contratos ofertados para as capacidades firmes disponíveis, que podem ser firmados a qualquer tempo por meio do Portal de Oferta de Capacidade.

Uma vez ofertadas as capacidades firmes pelos contratos de longo prazo (chamadas públicas), o saldo residual das capacidades não arrematadas é ofertado por meio dos produtos de curto prazo durante o ano subsequente à chamada pública anterior. Ou seja, tomando a CP03 como exemplo, ao finalizar as ofertas desta chamada no ano de 2022, iniciam-se as rodadas para as ofertas dos produtos trimestrais, mensais e diários para o ano de 2023.

O produto de curto prazo tem o viés de atender mercados que exigem flexibilidades na demanda e podem também acomodar oportunidade para redução do preço médio do gás para os consumidores, nos casos de uma oferta mais atrativa. São exemplos disso os consumidores das térmicas pelo lado da demanda, e para o lado do suprimento, uma alternativa seria o excedente de gás sazonal que pode ser disponibilizado pela Bolívia ao mercado brasileiro durante o verão na Argentina.

O produto de curto prazo foi aprovado em 2020 e, desde então, está sendo ofertado com êxito no Portal de Oferta de Capacidade. Em 2022, foram executadas 12 rodadas de ofertas de produto de curto prazo, onde foram contratados, em média, 236 mil m³/dia de entrada e saída (16 dias) do produto diário e 10 mil m³/dia (4º trim.) do produto trimestral de entrada, num ano de baixíssimo despacho termelétrico.

Com a intensificação de um período de chuvas ao longo do ano, muitas térmicas não despacharam, refletindo nas contratações destes produtos.

EMPRESA	TIPO	QUANTIDADE (Mil m³)	PONTO/ZONA	RODADA
Delta	Diário - Entrada	366	EMED Corumbá	#1
Delta	Diário - Saída	366	MS1	#1
Tradener	Diário - Entrada	49,6	EMED Corumbá	#6
Tradener	Diário - Saída	49,6	PR1	#6
Galp	Trimestral - Entrada	10	EMED Gascar	#10

Tabela 06 – Contratações de Curto Prazo em 2022

Produto Interruptível

O produto Interruptível apesar de não ser novidade no mercado de gás brasileiro, ganhou uma nova roupagem comercial no que tange à disponibilidade da oferta, trazendo agilidade na contratação. Ou seja, há uma oferta contínua para que este produto seja contratado no Portal de Oferta de Capacidade em qualquer tempo.

Cabe lembrar que, pela regulação vigente, o produto Interruptível se viabiliza em capacidade contratada ociosa, ou seja, aquela que não está sendo utilizada em base diária pelo contratante do serviço firme. A TBG auferе apenas 10% do resultado com a oferta deste produto, sendo o restante atribuído ao(s) detentor(es) do contrato firme onde o produto foi contratado.

Igualmente, conforme observado com as ofertas do produto de curto prazo, em 2022 foram realizadas algumas contratações do produto Interruptível em função do processo de abertura do mercado de gás. A tabela 07 apresenta o resumo dessas contratações:

EMPRESA	TIPO	QUANTIDADE (Mil m³)	PONTO/ZONA	ASSINATURA
Galp	Entrada	270	EMED Gascar	01/08/2022
Tradener	Entrada	400	EMED Corumbá	01/10/2022
Tradener	Saída	350	SC2	01/08/2022
Tradener	Saída	150	PR1	01/10/2022
Tradener	Saída	250	SC1	01/10/2022
Galp	Saída	50	PR1	01/10/2022
Galp	Saída	60	SC2	01/08/2022
Galp	Saída	60	SC1	01/10/2022
Galp	Saída	150	MS1	01/08/2022

Tabela 07 – Contratos Interruptíveis assinados em 2022

Chamada Pública Incremental

O edital da Chamada Pública Incremental foi encaminhado à aprovação da ANP em novembro de 2020.

A realização da CP03 causou o remanejamento de capacidade entre zonas de saída do trecho Sul para 2024. Tal fato resultou em antecipação parcial do escopo do projeto da chamada incremental.

Pelo advento da CP03 mencionado anteriormente, e pelo fato de o atual projeto de referência da Chamada Incremental estar defasado em dois anos, tornou-se necessário atualizá-lo por meio de uma nova consulta de demanda ao mercado.

Sendo assim, a TBG iniciou em 2022 uma consulta ao mercado sobre as necessidades de demanda por capacidade de transporte no período de 2023 a 2032. A consulta foi publicada ao mercado e os agentes puderam interagir com a TBG através do encaminhamento das intenções de demanda por capacidade de transporte, via formulário no Portal de Oferta de Capacidade, que ficou disponível entre 23/05/2022 e 12/07/2022.

Paralelamente à atualização do projeto, a TBG sinalizou para que a ANP aprove até o fim do primeiro semestre de 2023 o edital desta chamada pública. Cumprido esse prazo, será possível executar o certame até o fim do exercício de 2023 possibilitando, assim, a implantação do projeto de expansão para atendimento ao mercado até 2028.

Conexão de Acesso

O ano de 2022 foi relevante para a agenda de desenvolvimento de novos produtos da TBG pois, em junho deste ano, a TBG desenvolveu e aprovou junto à ANP um modelo inédito no Brasil para implementação de conexões de acesso ao sistema de transporte, por meio de um contrato de transporte típico, chamado Contrato de Conexão. Este produto foi desenvolvido para viabilizar a implantação de novos pontos de entrada e saída que, através de ramais de transporte, conectam novas fontes de suprimento ou pontos de consumo ao sistema de transporte da empresa. O modelo prescinde de chamadas públicas, e, portanto, pode ser contratado a qualquer tempo através do Portal de Oferta de Capacidade.

Com esse modelo, a TBG pôde viabilizar a conexão com o Terminal de GNL de Gás Sul, do grupo *New Fortress* na região de Garuva-SC, que culminou, em setembro de 2022, na celebração do respectivo Contrato de Conexão com esta empresa. O início da operação está previsto para 2023, agregando mais uma fonte potencial de suprimento de gás natural para o sistema nacional, com capacidade de até 15 milhões m³/dia. Atualmente, existem outras iniciativas em fase de projeto, para implantação de novas conexões à TBG.

HUB de Biometano

Com a transição energética em alta na agenda, o biometano assumiu o protagonismo das pautas dos agentes e foi tema central de muitos seminários ao longo de 2022.

Com o intuito de viabilizar o mercado de gás em seu sentido amplo, a TBG vem trabalhando para conectar novas fontes de suprimento ao *marketplace* do gás brasileiro. Não será diferente para o biometano (gás oriundo do biogás), pois apesar dos desafios que se apresentam pelas especificidades pelo lado da produção, que é de baixa escala e dispersa geograficamente, começamos a idealizar um produto específico para viabilizar a injeção deste combustível no sistema de transporte. O projeto está em fase de conceituação e continuará a ser desenvolvido em 2023.

A iniciativa conta com direcionadores de sucesso. O primeiro deles está relacionado com a grande procura para conexão com a TBG pelo lado dos produtores, que veem oportunidades na geração de valor tanto com a produção de biogás quanto pelo lado dos consumidores comprometidos em cumprir as metas de redução de carbono. O segundo direcionador está relacionado com o posicionamento geográfico da TBG, privilegiado pela localização na região de São Paulo, onde está concentrada a maior produção de biogás do Brasil.

Modernização do Atual Processo de Chamada Pública

O processo de oferta de capacidade de transporte por meio de Chamadas Públicas possui um rito regulatório extenso de governança, que demanda muitos recursos humanos e tempo para a aprovação do edital. Esse processo pode durar até cinco meses, desde a submissão do edital à ANP até a sua aprovação final, passando pela consulta pública, pela Procuradoria e pela Diretoria Colegiada da ANP.

Ocorre que, além da TBG, as transportadoras TAG, NTS, TSB e GOM também vão precisar obter as mesmas aprovações da ANP para a realização das suas respectivas chamadas públicas. Sendo assim, iniciamos em 2022 um estudo regulatório que tem por finalidade simplificar o processo de oferta das chamadas públicas. O projeto consiste, basicamente, em desvincular uma aprovação anual do edital como etapa predecessora do processo, possibilitando que a TBG, com o edital pré-aprovado, possa executar o certame em um calendário definido.

O estudo ainda carece de aprofundamento e deverá ser consolidado em 2023, em conjunto com a ANP e com os demais transportadores.

Produto Bundled

As transportadoras TBG e NTS irão desenvolver uma oferta de capacidade conjunta nas interconexões, além de estruturar uma oferta conjunta para todos os pontos de entrada e zonas de saída (Chamada Coordenada). O produto continuará a ser desenvolvido em 2023 e deverá ser ofertado a mercado no mesmo ano, seguindo orientações do órgão regulador.

Produto para o Setor Elétrico

Produto em estudo para atendimento às necessidades das Usinas Termelétricas. O estudo busca uma solução para que o custo do transporte possa ser dividido em fixo e variável, tornando assim as usinas mais competitivas nos leilões. Uma vez contratadas no transporte por meio deste produto e com uma expectativa de despacho mínima, espera-se reduzir as tarifas do serviço para todos os usuários ao acrescentar volume ao sistema tarifário.

Firme Condicionado

Produto que visa incrementar capacidade disponível em determinadas zonas de saída condicionadas à injeção de gás pelo terminal de GNL Gás Sul – TSG em Garuva-SC. Como o início da operação do Terminal GasSul foi postergado para 2023, a TBG suspendeu o desenvolvimento do produto e deverá retomar em 2023, concomitantemente com a expectativa de entrada de operação do terminal.

TBG COMMERCIAL DAY

Em busca de consolidar uma carteira multicliente e mesmo visando à contratação integral da capacidade disponível em seu sistema de transporte, a TBG vem mantendo um diálogo contínuo com o mercado. Em 2022, foram realizadas mais de 100 reuniões com os mais variados agentes do setor de gás, com o viés de apresentar as condições para a contratação de cada um dos produtos que a TBG oferece.

Embora todas as reuniões tenham sido de extrema relevância para aproximar o mercado, entendemos que será necessário avançar em 2023 na aproximação com os clientes e, principalmente, com os potenciais agentes.

Assim surgiu o TBG *Commercial Day*, evento planejado para disseminar as informações sobre a contratação dos serviços de transporte, prestar transparências regulatória ao mercado, conectar as equipes técnicas e comerciais da TBG com as empresas participantes, demonstrar robustez quanto à operação do sistema de transporte, apresentar o empenho da companhia com o processo de inovação e da transformação digital, e promover um fórum de alto nível para debate de temas relevantes com os principais executivos do setor através de um painel dedicado, o *C-Level*.

A primeira edição deste evento foi realizada em 01/09/2022 com a presença de mais de 150 representantes dos mais variados segmentos da indústria de gás natural brasileira, entre eles produtores, comercializadores, geradores, distribuidoras, consumidores industriais. O tema do evento - *A Jornada do Cliente* - contou com um painel comercial principal onde as equipes da TBG apresentaram o roteiro em quatro blocos: habilitações e credenciamentos junto a ANP e ao MME; contratação de capacidade para cada um dos produtos; política financeira para o aporte de garantias e fundamentos de tarifação; operação dos contratos com o detalhamento da rotina diária das requisições, explicando o processo de faturamento.

NOVOS INVESTIMENTOS

A equipe de empreendimentos atuou em 2022 no gerenciamento da contratação de serviços de engenharia, construção e montagem, visando o aumento da capacidade de transporte, em especial para o trecho Sul do gasoduto, com a conclusão da implementação de um novo Ponto de Entrada de gás e interligação ao Gasbol no município de





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Garuva/SC. O gás natural, que poderá ser recebido pela TBG através desse novo ponto de entrada, será proveniente de sistema de regaseificação de terminal marítimo de GNL de propriedade da empresa *New Fortress Energy* (NFE).

O início de operação do Ponto de Entrada Garuva-SC está previsto para 2023, assim que estiverem concluídas as obras das instalações da NFE e concedidas as Autorizações de Operação pela ANP. A TBG passará, então, a contar com um terceiro Ponto de Entrada de gás natural, além dos já existentes em Corumbá/MS e Paulínia/SP.

As novas instalações são consideradas estratégicas para suprir a demanda de instalações industriais e auxiliar no desenvolvimento da região Sul do país.

Também em 2022 foram concluídos os projetos dos novos sistemas de despressurização por *blowdown* e *vent stack* das Estações de Compressão de Biguaçu-SC e Araucária-PR, necessários para o retorno da operação firme dessas compressões, no cenário esperado de aumento da capacidade de transporte do trecho Sul do gasoduto.

GÁS PARA USO NO SISTEMA E BALANCEAMENTO

Considerando a entrada de novos carregadores no sistema da TBG, com contratos sob o regime de entrada e saída, há perspectiva de aumento gradativo da complexidade para a manutenção do equilíbrio entre as injeções e retiradas de gás da rede de transporte da empresa.

É atribuição dos carregadores manter o equilíbrio entre as quantidades de gás injetadas e retiradas em seus portfólios de contratos. Vale frisar que, mesmo que haja uma eficiente atuação operacional junto aos carregadores visando ao cumprimento das obrigações relativas aos volumes programados para o transporte, poderá haver necessidade de a TBG realizar operações de compra e venda de gás para balanceamento do gasoduto, evitando que desequilíbrios residuais severos ao sistema impactem o atendimento aos clientes.

Diante deste cenário, e de modo que a TBG venha contar com o recurso de um contrato de compra e venda de gás para balanceamento que possa ser acionado em ações de equilíbrio residual do sistema, decidimos publicar dois processos de consulta ao mercado para aquisição de gás natural de terceiros destinado ao balanceamento da nossa rede e para o fornecimento de gás para uso no sistema em 2022.

Foram recebidas propostas de agentes de mercado interessados, que foram avaliadas pela TBG e se encontram sobre apreciação pela ANP, visando ao fornecimento no ano de 2023.

Adicionalmente, a TBG, em conjunto com as transportadoras NTS e TAG, desenvolveu iniciativa ao longo de 2022 para a implementação de um Painel de Oferta de Gás em ambiente eletrônico, que permitirá aos agentes ofertar e demandar gás natural com objetivo de manter o sistema de transporte equilibrado de acordo com as regras contratuais e de mercado. A entrada em produção do painel, prevista para o ano de 2023, é a primeira etapa de um projeto que tem como objetivo maior a implementação de uma Plataforma de Balanceamento conjunta entre as transportadoras.

Empacotamento do Contrato TCX

Com o término do contrato TCX, a TBG celebrou contrato com a Petrobras que formalizou a aquisição da parte do gás de empacotamento do gasoduto, conforme previsão contratual. A regulação prevê que o valor do empacotamento seja repassado ao mercado através de componente tarifário. Por orientação da ANP e buscando minimizar o custo da operação para o mercado, a TBG alcançou condições contratuais que permitiram que a venda ocorresse de forma fracionada ao longo de 12 meses, a contar de dezembro/2021, tendo sido todas as parcelas quitadas ao longo do ano de 2022. Com isso, o valor da aquisição amorteceu as variações do JKM, índice utilizado na formação de preço do contrato, possibilitando a realização de um valor menor cerca de 33% do que o estimado, caso tivéssemos feito o pagamento único em dezembro/2021.

DESEMPENHO CONTRATUAL

Contratos Celebrados

De forma a espelhar a evolução do modelo de entrada e saída de gás, foram implementadas melhorias contratuais a estes contratos visando proporcionar maior atratividade à contratação dos serviços. Como exemplo, foram implementados (i) ajustes que darão mais flexibilidade aos carregadores em relação ao desequilíbrio de seus portfólios de contratos, sem prejuízo à operação da TBG, (ii) redução do prazo de apresentação de garantias, diminuindo o custo financeiro para os carregadores. Essas melhorias foram refletidas nos contratos de Chamada Pública, Interruptível, Master e Curto Prazo, bem como nos contratos celebrados anteriormente e que estarão vigentes a partir de 2023.

No âmbito da chamada pública, foram geridos, em 2022, dois contratos de entrada (capacidade contratada total de 19.858 mil m³) e cinco contratos de saída (com capacidade contratada total de saída de 16.667 mil m³).

Para o ano de 2022, foram assinados dez contratos master (instrumento não vinculante), que habilitaram a TBG para subscrição de Contratos de Transporte de Curto Prazo. Firmamos, nessa modalidade, 31 contratos de curto prazo em atendimento à Galp, Tradener e Delta.

Em junho de 2022, iniciou-se a operação de contratos na modalidade interruptível, ampliando a flexibilidade para os novos carregadores. Foram celebrados cinco contratos com a GALP e quatro contratos com a Tradener.

Em dezembro de 2022, foram assinados sete contratos de transporte, resultantes da Chamada Pública 04/2022, para prestação de serviços no horizonte de 2023 a 2027.

Ao longo de 2022, foram implementadas diversas melhorias no Portal de Oferta de Capacidade, no âmbito do comitê com NTS e TAG, em relação ao Cadastro Único de Carregadores, o que facilitou a habilitação para contratação na TBG. Atualmente, temos mais de 30 carregadores habilitados, o que os torna aptos para contratar em qualquer momento. Além disso, as melhorias realizadas ao longo do ano no Portal de Oferta de Capacidade para recebimento de garantias financeiras dos contratos e no processo de concessão e controle de limite de crédito dos produtos de curto prazo e interruptível vêm aprimorando a confiança e a celeridade no processo de contratação.

Aditivos contratuais

Para uniformizar as regras aplicáveis nos contratos de transporte relativos à Chamada Pública 04/2022 com os termos homologados pela ANP, foram celebrados 18 aditivos aos Contratos de Transporte de Gás Natural da Chamada Pública 03/2021 com os carregadores (Petrobras, SCGÁS e Sulgás).

Terrenos de comodato

Em 2022, foram celebrados 14 contratos de comodatos com o objetivo de formalizar a relação de posse de terrenos ocupados pela TBG ou a posse de terrenos da TBG ocupados por companhias Distribuidoras, TSB e NFE, utilizados para operação de suas instalações.

Promoção de interfaces e *workshops* com os novos clientes

Ao longo do ano, realizamos reuniões e *workshops* com clientes e potenciais clientes para alinhamento da gestão comercial dos contratos. Essas ações auxiliam na tomada de decisão do carregador, pois orientam na operação dos contratos através de abordagem de questões como: faturamento e alocação, nomeação e programação, com apresentação da Plataforma de Transporte de Gás.

Destacamos, entre os *workshops*, que realizamos em dezembro de 2022 com os novos carregadores SCGÁS e Sulgás, que celebraram os primeiros contratos de transporte da TBG destinados a atender diretamente a companhias distribuidoras locais a partir de 01/01/2023.

Pesquisa de Satisfação do Cliente

A Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC), referente ao ano de 2022, foi concluída em 24/01/2023 e foi mantido o Nível de Satisfação do Cliente em patamares de excelência de 100,00%, superando a meta de 95%

De forma inédita, tivemos a participação de quatro carregadores respondendo à pesquisa.

08. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

CULTURA DE INOVAÇÃO

Cada vez mais temos experimentado as consequências de viver numa sociedade em rede e de atuar em mercados em constante transformação. Portanto, investir em inovação e, mais fundamentalmente, em uma Cultura de Inovação, tornou-se chave para promover a sustentabilidade de qualquer modelo de negócio.

Fomentar uma Cultura de Inovação, a partir do desenvolvimento de comportamentos e padrões que estimulem a criatividade, a geração de ideias e a disseminação de conhecimento, com objetivo de criar metodologias, serviços, produtos e negócios foi um dos objetivos perseguidos pela TBG em 2022.

A companhia investiu no último ano R\$ 61.658,60 na oferta de treinamentos voltados para o desenvolvimento da criatividade e inovação por meio da aplicação de métodos ágeis, análise de dados e da transformação digital. O investimento resultou em, aproximadamente, 1.074 horas concluídas de treinamento a 68 empregados, o que representa a capacitação de 20% do nosso efetivo.

Foram também realizadas duas *masterclasses* para toda a força de trabalho, empregados, estagiários e terceirizados, versando sobre as temáticas: “Protagonismo no aprendizado” e “Ambidestria como habilidade: como conciliar inovação e resultados”. Pesquisas promovidas sobre ambas as *lives*, que contaram, em média, com 123 participantes, geraram um índice médio de satisfação de 96% dos respondentes classificando as iniciativas como “ótima” ou “boa”.

Já consolidada como prática de disseminação do conhecimento, em 2022 a promoção da atividade docente por empregados da TBG ofertou 26 eventos de treinamentos, ministrados por instrutores internos, que resultaram em 165 empregados treinados e 2.521 horas de capacitação concluídas.

A companhia garantiu presença nos principais eventos nacionais e internacionais do setor, como a *Rio Oil & Gas*, Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos, Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica, *The European Corrosion Congress*, *International Pipeline Conference*, entre outros, reconhecidamente tidos como espaços para o desenvolvimento de negócios e parcerias e geração de conhecimento. Adicionalmente, missões foram enviadas ao exterior para realização de *benchmarking*.

JORNADA NA NUVEM

Avançar com a Jornada da TBG para a computação em nuvem foi um movimento essencial para a continuidade operacional e a segurança das informações.

Como parte de um grande movimento de otimização e modernização, em 2020 consolidamos três *Data Centers* em apenas um, no Rio de Janeiro, menor e mais seguro. Também iniciamos o processo de convergência entre automação e TIC, e transferimos parcialmente nossos dados e sistemas para computação em nuvem, visando aprimorar a segurança e a continuidade operacional.

Ferramentas de produtividade, colaboração e comunicação também foram disponibilizadas para todos os empregados da TBG através de serviços de computação em nuvem, o que possibilitou a rápida adaptação da força de trabalho às atividades em *home office*.

No ano de 2022, buscamos equilibrar o Plano de Continuidade de Negócios com a eficiência em custos, priorizando a migração dos ambientes de missão crítica para Nuvem. Além disso, cumprimos a meta de ativar uma segunda nuvem na TBG, completamente segregada da atual, visando otimizar custos, garantir a segurança das operações e ampliar as oportunidades de inovação.

DESAFIOS DE INOVAÇÃO ABERTA: SELEÇÃO DE *STARTUPS* E *HACKATHON NA RIO INNOVATION WEEK*

A TBG também realizou desafios tecnológicos de *startups*.

No programa de 2020, até então pioneiro na companhia, foram selecionadas três de um total de 33 *startups* inscritas, para atender com soluções disruptivas os desafios da inspeção das estações de compressão de gás, principalmente na captação e análise de dados, visando tornar ainda mais eficiente os processos de manutenção.

No segundo programa, em 2022, foram escolhidas empresas para os desafios de otimização da operação do gasoduto, inovação no acesso ao sistema de transporte de gás via *smartphones* e otimização da manutenção do gasoduto. As soluções usam como base as tecnologias de Inteligência Artificial e *BigData*.

Em outra frente, também em 2022, foi realizado o primeiro *Hackathon* da história da TBG. Essa jornada de inovação aberta foi realizada dentro da feira *Rio Innovation Week*, considerado o maior encontro de tecnologia, inovação e negócios da América Latina. O objetivo foi promover jornada de cooperação com agentes dos setores de gás, inovação e transformação digital, em busca de soluções inovadoras e tecnologias de digitalização, visando reduzir o prazo para implantação de gasodutos de transporte.

Tais disrupções foram direcionadas a projetos para ampliação do gasoduto, incluindo construção ou modificação de estações de compressão, bem como a duplicação de trechos do sistema de transporte e a implantação de infraestruturas de recebimento e/ou entrega de gás. As soluções consideraram premissas de eficiência e eficácia em tecnologia e custo, e otimização do processo de gestão de empreendimentos, tais como as disciplinas de fiscalização de obras e de gestão de projetos de engenharia da TBG. Como resultado, foram selecionados grupos para as primeiras colocações, que apresentaram soluções inovadoras como “*tokenização*” de ativos (*blockchain*) e aceleração/ampliação do uso de modelagem 3D/BIM (*Building Information Modeling*).

Outra ação inédita na TBG foi o uso de óculos de realidade virtual em visitas virtuais 3D e interativas na faixa de servidão da companhia, assim como em estações de compressão, pontos de entrega e válvulas de trecho. A tecnologia foi aplicada nos eventos TBG *Commercial Day* e na *Rio Oil & Gas 2022*.

SOLUÇÕES DIGITAIS PARA MANUTENÇÃO DO GASODUTO

Pioneira em soluções de transporte de gás natural, a TBG atualmente ‘respira’ transformação digital na operação do seu gasoduto. As soluções disruptivas têm contribuído para garantir mais eficiência às inspeções e mais segurança aos trabalhadores, com o uso de ferramentas como drones e óculos inteligentes.

As inspeções de unidades e, principalmente, da faixa de servidão do gasoduto ganham muito em eficiência operacional com o uso de drones, e as manutenções preventivas se tornam mais ágeis, além de aumentar a segurança para os empregados.

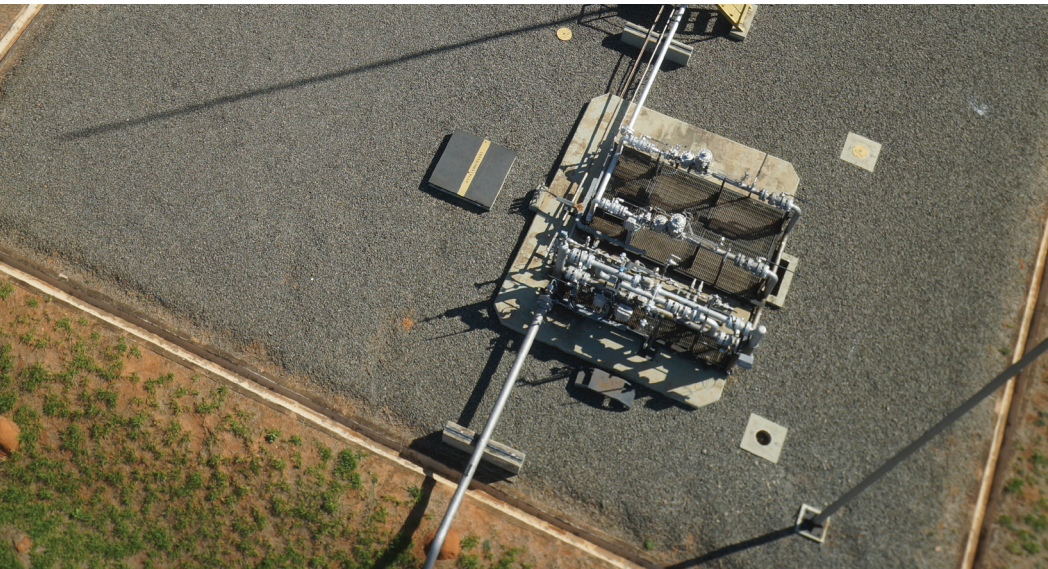


Figura 08 - Imagem de drone feita no ponto de entrega de Indaiatuba





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



O uso dos óculos inteligentes para mentoria guiada remotamente é uma novidade do movimento de transformação digital. Eles estão habilitados para uso em manutenções preventivas, emergências e até em auditorias. Equipados com câmeras, os óculos ficam presos ao capacete, liberando as mãos para manuseio de equipamentos. Por reconhecimento de voz, conectam-se ao aplicativo Microsoft Teams, permitindo que o técnico seja orientado por um mentor, ou até por um grupo de colaboradores reunidos virtualmente. Imagens e vídeos são transmitidos em tempo real com recursos como zoom e controle de nível de luz.



Figura 09 - Óculos Inteligentes em uso na estação de entrega de Paulínia

A transformação digital já era um caminho que vinha sendo traçado pela empresa e a pandemia da covid-19 acelerou esse processo. Desde seu início, em março de 2020, não só a equipe administrativa, mas todos os controladores do gasoduto que atuam na Central de Supervisão e Controle passaram a trabalhar em casa. As atividades em campo foram adaptadas para garantir a operação com total segurança.

Na operação e manutenção do gasoduto há um processo contínuo de ganho de eficiência e os principais desafios são:

- Implantação de ferramentas para a otimização da operação do gasoduto;
- Implantação de inteligência artificial com drones para inspeção da faixa;
- Uso de *Analytics* para redução dos custos de manutenção;
- Monitoração digital inteligente para frotas de inspeção e manutenção do gasoduto;
- Uso dos óculos inteligentes para inspeção, manutenção e gestão do conhecimento operacional.

PLATAFORMA DIGITAL PARA OFERTA E TRANSPORTE DE GÁS

Lançado em 2020, o Portal de Oferta de Capacidade é um *marketplace* compartilhado entre TBG, NTS e TAG, inédito no Brasil, que tem o objetivo de contribuir com a abertura do mercado de gás natural no país. Ele permite conectar os participantes da cadeia, viabilizando operações de compra e venda de frete de forma simples e rápida. Utilizando-se desse Portal, a TBG já realiza operações de venda de produtos de curto e de longo prazo, em poucos cliques, em um processo 100% digital.



Figura 10 - Visão do Marketplace

Os processos diários de nominação, programação, certificação, alocação e faturamento, que estão sendo totalmente digitalizados na Plataforma de Transporte de Gás, encontram-se em utilização por nossos clientes e pelas áreas operacional e comercial da companhia. O processo de alocação sofreu grande amadurecimento e está em ciclo de desenvolvimento para atender às novas regras tributárias definidas no segundo semestre de 2020 (Sinief).

O desenvolvimento realizado nas duas plataformas (Portal de Oferta de Capacidade e Plataforma de Transporte de Gás) forma um ativo digital importante e inédito no Brasil com vistas à abertura do mercado de gás natural em nosso país. Na ótica da digitalização da cadeia, já permitem a realização de chamadas públicas anuais, incrementais, venda de produtos de curto prazo, interruptíveis e a operacionalização desses produtos, bem como a integração digital de todo o sistema.

Visando acompanhar o amadurecimento do mercado de gás natural no Brasil, os principais desafios de curto e médio prazos para as plataformas digitais são:

- Unificação do Portal de Oferta de Capacidade para os transportadores de gás natural no Brasil, através da compatibilização dos produtos de capacidade, processos operacionais e de gestão embarcados na plataforma;
- Preparação do *marketplace* para comercialização de novos produtos como novas chamadas públicas de capacidade firme, incremental e coordenada, abrangendo as três maiores transportadoras de gás natural do Brasil, cumprindo o cronograma estabelecido com o regulador;
- Automação dos processos de gestão de capacidade disponível, ociosa, contratada e ofertada;
- Automação dos processos operacionais e de gestão de contratos de transporte, com a redução da quantidade de planilhas utilizadas, garantindo agilidade e segurança no processo;
- Desenvolvimento de um padrão de comunicação para o mercado por meio de *Application Programming Interfaces* para intercâmbio de dados;
- Desenvolvimento de uma plataforma de balanceamento;
- Desenvolvimento do ponto virtual de negociação;
- Adequação da plataforma em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Em 2022, o Portal de Oferta de Capacidade teve um aumento de 150% no número de contratos e um aumento de 80% em valores contratados, com uma projeção de R\$ 7 bilhões até dezembro/2022. Já a Plataforma de Transporte de Gás teve um crescimento de 150% no número de contratos operados.

A TBG vem liderando a construção de um padrão de integração de sistemas entre transportadoras e carregadores, contribuindo ainda mais para a abertura do mercado de gás natural no Brasil.



Figura 11 - Integração do POC e da PTG

09. ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTOS EXTERNO E INTERNO

Nos últimos anos, a TBG vem passando por muitos desafios devido a fatores externos, tais como a desestatização, o Novo Mercado de Gás, o fim da pandemia da covid-19, a guerra na Ucrânia, os desdobramentos no mercado de gás internacional, as mudanças no arcabouço regulatório brasileiro e a integração dos sistemas de transporte de gás natural. Também sofre a influência de fatores internos, entre os quais os processos de oferta de capacidade de transporte anuais (chamadas públicas), a oferta de novos produtos ao mercado, os prazos contratuais e a atratividade de novos carregadores.

Diante de tantos desafios, o Planejamento Estratégico, peça de planejamento que conta com as diretrizes de longo prazo, vem sendo anualmente revisitado e avaliado quanto à necessidade de alteração junto à Alta Administração.

A companhia vem traçando o seu caminho, revendo a estratégia de atuação, avaliando novas oportunidades e realizando as mudanças necessárias ao alcance dos objetivos de longo prazo.

PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios da TBG define as ações a serem empreendidas pela empresa no horizonte quinquenal de planejamento e reflete as diretrizes de execução definidas no planejamento estratégico. Está alinhado aos direcionadores estratégicos, refletindo nas suas premissas a previsão de investimentos em infraestrutura para a expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de negócios, além da implantação de novas tecnologias, objetivando a necessária transformação digital.

Esse planejamento representa a perspectiva de atuação da TBG em um novo modelo de mercado de gás natural onde, pioneiramente, a oferta de capacidade de transporte disponível dar-se-á em novas bases. O novo mercado inclui, entre outros itens, a adoção de premissas aderentes a um regime tarifário de serviço de transporte nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, e considera as diretrizes do órgão regulador em um momento de transição do mercado.

Considerando a atuação da TBG nesse momento de transição do mercado de gás natural, também foram incluídas algumas oportunidades de negócio que visam ampliar a atuação, a base de ativos e a receita futura.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

As certificações são instrumentos que atestam a qualidade da gestão empresarial por meio do diagnóstico e aprimoramento de processos e práticas.

A TBG possui as seguintes certificações:

- ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 - Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração

O Sistema de Gestão Integrado da TBG é um modelo de gestão que visa atender às prerrogativas normativas para manutenção das certificações. Os procedimentos são seguidos por toda a companhia, de forma a garantir a execução dos processos em conformidade com as referidas normas de certificação.

Nesse sentido, a empresa realiza anualmente auditorias internas (equipe de empregados próprios e treinados) e externas (organismos certificadores contratados) de seu sistema de gestão, em atendimento aos princípios e requisitos das normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015, ISO 45001:2018 e ISO/IEC 17025:2017, reconhecidas internacionalmente, examinando seus sistemas, procedimentos e atividades para determinar se eles estão adequados e se estão sendo atendidos conforme o planejado. Dessa forma, é possível:

- Avaliar o sistema de gestão implementado pela TBG;
- Obter fatos (evidências objetivas) que auxiliem e suportem decisões gerenciais;
- Levantar informações que possibilitem o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A manutenção anual das certificações pela TBG reforça o compromisso com as boas práticas de mercado, a qualidade e a eficácia dos processos, melhorando o Sistema de Gestão Integrado periodicamente, sempre na busca da excelência.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

Dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos, com atuação independente e seguindo as melhores práticas de governança corporativa. A Gestão de Riscos é responsabilidade da Diretoria Financeira e Riscos, que é ligada diretamente à Presidência, garantindo desempenho autônomo da área, zelando e assegurando proteção das pessoas, meio ambiente, ativos e valores da empresa.

A empresa dispõe de um Painel de Gestão de Riscos, relatório com os principais riscos monitorados pela Alta Administração. Em 2022, foram feitas reuniões com a Diretoria Executiva e os membros do Conselho de Administração para avaliar a aderência do painel às principais preocupações desses colegiados.

A cultura de Gestão de Riscos da TBG é baseada em desafios aos gestores. Foram realizadas 24 reuniões junto à Diretoria Executiva no intuito de manter em evidência os principais riscos da companhia, assim como reuniões individuais com cada área, totalizando 21 no ano, de modo a auxiliar no entendimento do conceito de risco empresarial e seu tratamento.

Nosso modelo tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma matriz. A Gestão de Riscos é responsabilidade de todos os empregados, devendo tornar-se parte da cultura empresarial da TBG. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

Controles Internos e Conformidade

Buscando o fortalecimento da Gestão de Controles Internos, a companhia estruturou, em maio de 2022, uma coordenação com foco exclusivo no tema. Desde então, foram realizados ajustes no modelo de avaliação adotado, buscando otimizar o tempo depreendido pelas áreas, propiciar contato mais detalhado, atender a *feedbacks* recebidos dos gestores, assim como melhor alinhar as práticas internas às da controladora Petrobras, com relatório parcial nesse formato, emitido em dezembro de 2022.

A companhia também iniciou, no segundo semestre, trabalho para aprimorar a integração com a área de Riscos, com vistas a implantar, em 2023, uma plataforma digital integrada entre as áreas.

Em 2022, as ações de conformidade na TBG seguiram no seu caminho de amadurecimento do Programa de *Compliance* que tem como pilares a (1) prevenção, (2) detecção e a (3) remediação.

O foco da TBG tem sido privilegiar o pilar da prevenção pelo desenvolvimento de projetos para o desenvolvimento da cultura de integridade organizacional e fortalecimento de conceitos de ESG neste âmbito.

Atualmente, nossos principais projetos anuais são os Jogos de Conformidade; Diversão & Reflexão, Agentes de Integridade e Café & *Compliance*. O primeiro evento foi lançado no quarto trimestre de 2021 e se desenvolveu, de forma efetiva, em 2022 com a realização



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

de quatro eventos. Este evento inova também ao trazer como palestrantes pessoas da TBG, valorizando assim a “prata da casa” e os princípios e valores da TBG.

Abaixo apresentamos algumas das ações de conformidade na TBG em 2022:

- 56 apurações de Grau de Risco de Integridade
- 56 emissões de Relatório Complementar de *Due Diligence* de Integridade
- 38 pareceres de conformidade, aumento de 127% em relação a 2021
- 12 trabalhos de *Background Check* de Integridade
- 30 ações e 99 peças de comunicação
- 249 participantes na Pesquisa de Conformidade em 2022, aumento de 146%
- 158 participantes no Projeto Jogos de Conformidade contra 70 em 2021, aumento de 226%
- 23 dicas recebidas no Projeto Diversão & Reflexão
- 1.296 participantes em treinamentos sobre conformidade, ética e conduta, aumento de 225%
- 12 reuniões com os agentes de integridade
- 4 eventos do Projeto Café & *Compliance* que foi estabelecido em 2022
- 100% de aceitação do Código de Conduta Ética pela força de trabalho

Inteligência e Segurança Patrimonial

Nas atividades relacionadas à Inteligência, destacamos a aproximação com os órgãos de segurança pública dos estados de São Paulo e de Santa Catarina.

No intuito de cobrir os três pilares mais importantes (Pessoas, Processos e Tecnologia) para reduzir o risco de ataques cibernéticos, promovemos, no pilar Pessoas, ações de conscientização através de *lives*, simulados de *phishing* e envio de materiais educativos via portal e *e-mail*. No pilar Processos, revisamos e atualizamos os padrões de Segurança da Informação. Finalmente, no pilar Tecnologia, implantamos novos *firewalls* para elevar a proteção das redes corporativa e de automação, instalando equipamentos adicionais nas estações de compressão, além de implantarmos novas ferramentas de segurança para proteção dos equipamentos.

10. COMO GERAMOS VALOR

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela companhia. Nossa análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Para definição dos temas materiais, avaliamos aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor.

Definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:



Figura 12 – Matriz de Materialidade

MODELO DE NEGÓCIO

Utilizado como instrumento de gestão, nosso Modelo de Negócio busca impulsionar o crescimento da companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse, a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.



Figura 13 – Matriz de Materialidade

NOSSOS CAPITAIS

Capital Humano

A TBG adota um modelo operacional e de gestão baseado em alta tecnologia, segurança, preservação ambiental, otimização de custos e eficiência operacional. Para a manutenção desse padrão, que a torna *benchmarking* no segmento de transporte de gás natural, a empresa atua na valorização e crescimento de seus empregados, investindo num ambiente de respeito e oportunidades de desenvolvimento. Para fortalecer ainda mais esse compromisso, reforçando seus valores de ética e respeito à vida, e para se tornar mais inclusiva e diversa, a empresa iniciará, a partir de 2023, o seu Programa de Diversidade e Inclusão, tendo como base as diferenças históricas relacionadas especialmente aos pilares: raça, gênero e pessoas com deficiência. Ademais, ressalte-se a aprovação da Política de Direitos Humanos da TBG.

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



As características do nosso quadro de empregados estão especificadas nos gráficos e tabelas a seguir:

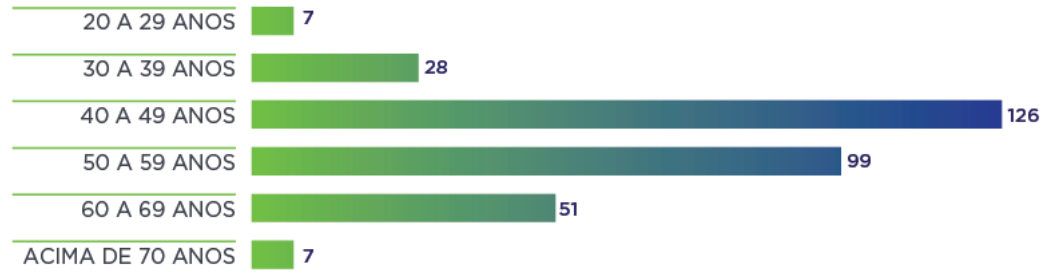
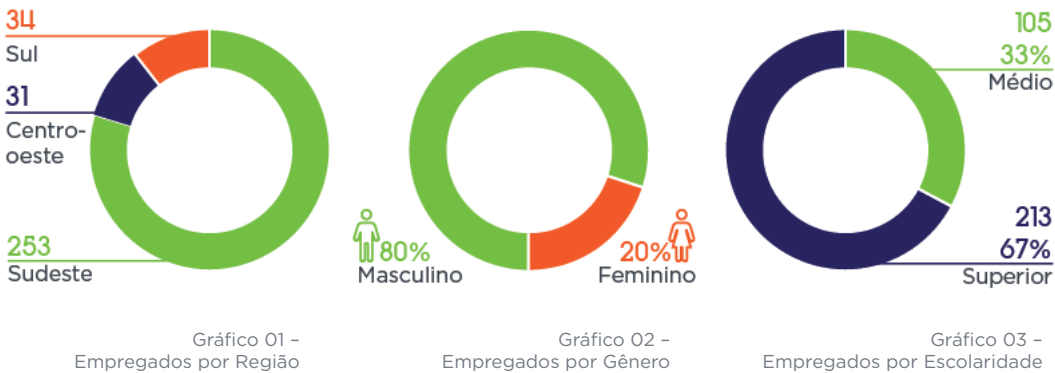


Gráfico 04 –Empregados por Faixa Etária



Gráfico 05 – Participação das Mulheres

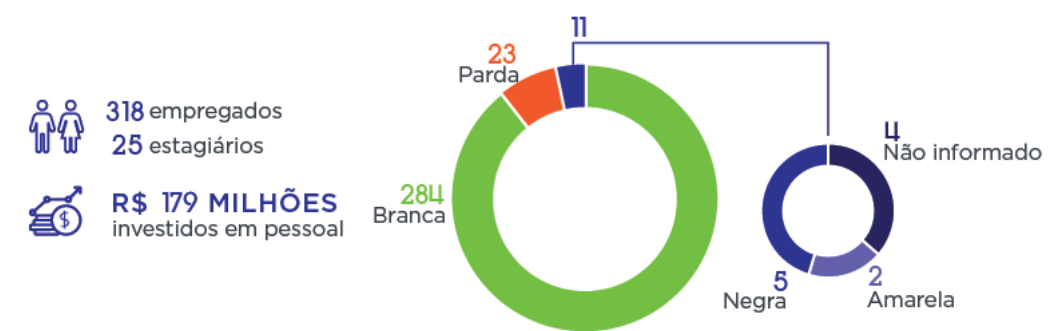


Gráfico 06 – Empregados por Raça

Como resultado dos **gráficos 02** (empregados por gênero), **04** (empregados por faixa etária) e **06** (empregados por raça), foi constatada a convergência para um perfil de empregados majoritariamente formado por: homens, brancos e geração X (nascidos entre 1960 até 1979), indicando baixa representatividade da população brasileira, o que aponta para a necessidade de **a companhia empreender esforços para ampliar o acesso de grupos menos representados**.

Para composição de seu quadro efetivo, a TBG realizou, até o momento, três Processos Seletivos Públicos, todos com reserva de vagas, conforme previsão legal. Ainda no que tange às práticas e instrumentos de governança para a promoção da diversidade, inclusão e combate à discriminação, destacam-se a oferta de treinamentos e eventos de sensibilização sobre os temas Diversidade e Inclusão, e a constituição de Comissão de Ética, Canal de Denúncia e Comissões Internas de Apuração, para o combate a todo tipo de preconceito e discriminação. Por fim, merecem atenção as ações previstas para 2023, mais detalhadas no item Diversidade, neste Relatório.

Planejamento e Provimento de Efetivo

Diante das inúmeras transformações do mercado de gás e, consequentemente, do contexto interno para adaptação às novas demandas, foi concluído em 2022 um extenso trabalho de dimensionamento e planejamento do efetivo da companhia para o horizonte 2023-2027, cuja aprovação está prevista para ocorrer em 2023. Estima-se que, anualmente, os números possam ser revistos em alinhamento ao Plano de Negócios da TBG.

Dando continuidade no atendimento às demandas para recomposição das equipes, foi contratada consultoria externa especializada que ficou responsável por conduzir 30 processos de recrutamento e seleção para contratação de profissionais por prazo determinado. Foram feitas 28 admissões, sempre seguindo rigorosamente os preceitos legais e as práticas de mercado. Com essa medida, foi possível atender de forma ágil às necessidades de diferentes áreas da companhia, de modo a assegurar a continuidade operacional com transparência em todo o processo.

Remuneração, Gerenciamento de Desempenho, Reconhecimento e Recompensa

Para fomentar o valor “Foco no Resultado” em todos os níveis organizacionais, favorecendo o alcance dos resultados planejados e a sustentabilidade do negócio, desde 2020 a TBG recompensa seus empregados com o pagamento de Prêmio por Desempenho Superior, parcela da remuneração variável que prioriza o reconhecimento pela performance e pelo mérito. Assim, em 2022 a TBG distribuiu a título de prêmio o valor de **R\$ 15,6 milhões**, incluindo ainda o montante destinado ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados e Prêmio por Performance aos Diretores.

Por considerar o gerenciamento do desempenho uma das ferramentas mais relevantes para a conquista de resultados e o desenvolvimento de equipes de alta performance, a TBG realizou em 2022 o *workshop* ‘Desmistificando o Gerenciamento de Desempenho - desdobramento de metas, da estratégia à ação’ para todo o corpo gerencial, que reuniu 53 líderes em duas turmas.

Ainda no tocante ao gerenciamento de Desempenho, visando aprimorar o planejamento e a definição de metas, foram realizadas duas auditorias nas etapas de Planejamento e Revisão, considerando-se uma amostra aleatória composta por 81 empregados, que resultou em recomendações de melhorias às áreas. Ainda como forma de contribuir para o processo está programada para 2023 a realização de *workshop* para tratar de avaliação de desempenho, *feedback* e novas auditorias.

Na TBG, acreditamos em relações duradoras, baseadas na confiança e na cooperação. Visando valorizar a contribuição e o desenvolvimento profissional de 11 empregados, foi realizada a Cerimônia de Homenagem por Tempo de Serviço em reconhecimento pelos dez anos de serviços prestados, em transmissão ao vivo da Sede/RJ e do escritório da Central de Manutenção, em Campinas/SP.

Gestão da Cultura e Clima Organizacional

Em 2021, um dos principais focos da companhia foi coordenar esforços relacionados ao reposicionamento da TBG frente ao novo mercado de gás natural, expresso em sua identidade organizacional e no Planejamento Estratégico 2040. Para tal, foi conduzido um amplo projeto de Gestão da Mudança composto de diferentes etapas com o propósito de realizar um amplo mapeamento cultural e estabelecer um plano de gestão de mudança, baseado nos pilares: comunicação, engajamento e capacitação, visando o desenvolvimento de novo *mindset* e o fortalecimento de traços culturais que favoreçam o processo de transformação da TBG.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Dando continuidade ao plano de GM, em 2022 foram conduzidas Oficinas de Mudança de *Mindset* para gestores, que reuniram 14 participantes e resultaram na elaboração de um Manual de Gestão para o estabelecimento de melhores práticas de liderança.

Com respeito ao monitoramento do clima organizacional, tendo em vista a periodicidade bienal da pesquisa, em 2023, será conduzida nova edição com o propósito de monitorar a percepção dos empregados com relação às práticas de gestão, possibilitando a proposição de ações para melhoria nas condições e relações de trabalho.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da TBG tem como objetivo complementar o ensino profissional de nível médio e superior, por intermédio de atividades de aprendizagem profissional, cultural e social, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, a fim de melhor preparar estudantes para o exercício da profissão.

Em 2022, por meio de seu agente de integração, houve a condução de 19 processos de recrutamento e seleção para provimento de vagas no Programa de Estágio, o que resultou em 25 estagiários ativos no ano.



Gráfico 07 – Estagiários por Gênero

Além disso, ao longo do ano foram realizadas oficinas *on-line* de capacitação que abordaram as temáticas Estratégias de Atuação em Equipe, Comunicação Assertiva e Apresentação em Público.

Priorizando o investimento em jovens talentos, a TBG incluiu seus estagiários no projeto Trilhas de Desenvolvimento, cujo objetivo é estimular o autodesenvolvimento e o aprendizado contínuo. Os estudantes tiveram também a oportunidade de participar da campanha “Comece pelo Porquê”, que visa ampliar o engajamento no projeto fazendo um convite à reflexão sobre os temas escolhido para o autodesenvolvimento. Como resultado da campanha, que contou com uma votação *on-line*, quatro estagiários foram contemplados com livros e participação na *Rio Oil & Gas*, reconhecidamente a maior plataforma de negócios e geração de conhecimento da indústria de petróleo e gás na América Latina.

Capital Intelectual

Para se aproximar de ecossistemas de inovação, a TBG passou a promover *workshops* internos com objetivo de mapear necessidades do negócio e prospectar soluções digitais que propiciem a melhoria e simplificação de processos, mitigação de riscos, incremento da segurança e maior eficácia na operação, inspeção e manutenção de seus ativos.

Gestão do Conhecimento

Em 2022, foram conduzidos 6 eventos de treinamentos, ministrados 4 por instrutores internos, baseados no Mapeamento de Conhecimentos Críticos da Diretoria de Manutenção e Operação, e que resultaram em 44 empregados treinados e 362 horas de capacitação concluídas.

Quanto ao Programa de Tutoria, em 2022 participaram 25 tutores e 28 tutorados. A tutoria é uma prática de gestão do conhecimento que visa acolher, integrar e acompanhar o empregado recém-chegado, propiciando a adaptação ao ambiente de trabalho, redução da curva de aprendizagem para o desempenho da atividade profissional e internalização da cultura e dos valores da empresa.

Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

A TBG manteve seus investimentos no Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos voltado à capacitação da força de trabalho e gestão de conhecimentos estratégicos e críticos do negócio, contribuindo para a manutenção da excelência e do pioneirismo no mercado.

Treinamento em números:

- 86 contratações, 7 em instituições estrangeiras;
- 17.723 total de horas treinadas;
- 999 horas de treinamento em combate à corrupção;
- 252 treinamentos em Direitos Humanos;
- 54,9 horas média de treinamento por empregado;
- 96% dos empregados treinados;
- 3.569 vídeos assistidos no AVA*;
- 366 cursos finalizados no AVA*;
- 4.405 horas de treinamento no AVA*.

*AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

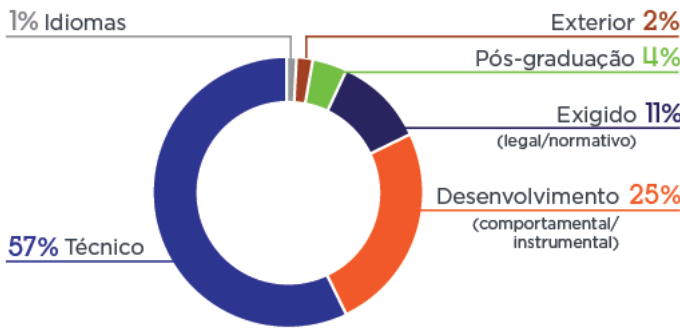


Gráfico 08 – Distribuição dos Treinamentos por Tipo

O investimento anual em Treinamento e Desenvolvimento por empregado foi de R\$ 2.185,53, o que representou um montante de 0,4% sobre os custos de pessoal. Conforme resultado da pesquisa ‘Panorama do Treinamento no Brasil - 2022/2023’, a média brasileira foi de R\$ 1.012, representando um investimento anual de 2,31% sobre a folha de pagamento anual. A TBG por mais um ano se posicionou como *benchmarking* no desenvolvimento de seus empregados.

Em 2022, demos continuidade ao projeto de Trilhas de Desenvolvimento, em Ambiente Virtual de Aprendizagem. A iniciativa, alinhada ao objetivo estratégico ‘Estimular a produtividade e capacidade de inovação’, tem foco na capacitação de empregados e estagiários no processo de transformação da companhia frente às mudanças no mercado de gás e aos desafios definidos em seu Plano Estratégico (PE 2040).

Foram disponibilizados 15 cursos em formato de *microlearning*, distribuídos em seis trilhas de desenvolvimento: Decisão baseada em dados; Liderança; Gestão; Competências Transversais; Novos Gestores e *Onboarding* para novos empregados, resultando em 959 conteúdos concluídos por 185 empregados, o que equivale a, aproximadamente, 4.405 horas de treinamento.

Ao longo do ano foram realizadas *masterclasses on-line* e ao vivo abordando diferentes temáticas. Os encontros tiveram em média 115 participantes e os resultados das pesquisas de reação indicaram 98% de satisfação.

Houve ainda a implantação em caráter definitivo do Programa de Idiomas, o que beneficiou 46 empregados inscritos pelo prazo de 12 meses.

Para o cumprimento de exigências de caráter legal e normativo, visando preservar a segurança operacional e a manutenção de certificações nas áreas de Qualidade e Calibração (ISO, OSHAS e INMETRO) foram contratados sete treinamentos em Normas Regulamentadoras (NR5, NR10, NR13, NR20, NR23, NR33 e NR35), totalizando 85 empregados treinados e cinco treinamentos de caráter normativo: Direção Defensiva, Cálculo de Incerteza de Medição, Análise Crítica de Certificados de Calibração, Requisitos da Norma NBR

ISSO/IEC 17025 e formação em Auditor Interno do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A TBG manteve a oferta de treinamentos obrigatórios de cunho corporativo ‘Prevenção ao Conflito de Interesses’ e ‘Lei Geral de Proteção de Dados’ com, respectivamente, 63% e 36% do efetivo treinado. Os treinamentos continuarão sendo oferecidos ao longo de 2023.

Capital Natural

O Capital Natural da TBG é composto por recursos ambientais, renováveis ou não, que integram ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

As informações sobre o Capital Natural da TBG estão descritas na seção ESG deste Relatório.

Capital Social e de Relacionamento

Público Interno

As ações direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar, envolver e engajar a força de trabalho. Em 2022, foram produzidas e publicadas em nosso portal interno 61 notícias sobre assuntos relevantes. Foram, ainda, realizadas diversas campanhas internas. Destacam-se as campanhas voltadas a promover: (1) o fomento da cultura de integridade e ética (‘Jogos de Conformidade’); (2) a conscientização sobre os cuidados e o uso correto dos suportes tecnológicos (‘Segurança da Informação’); (3) os oito anos sem acidentes com afastamento; (4) o programa de treinamento da TBG (‘Trilhas de Desenvolvimento’); (5) o novo sistema de reservas da TBG (‘Seu Escritório + Conectado’); (6) o novo portal da intranet; (7) o aniversário de 25 anos da companhia; (8) o programa de bem-estar/saúde (‘TBG em Movimento’), entre outras iniciativas estruturadas.

Atendimento a canal institucional de comunicação

Seguindo os princípios da Política de Comunicação e Relacionamento, a empresa mantém sua comunicação precisa, clara, consistente, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes para seus públicos. Em 2022, recebemos e tratamos 292 protocolos em nosso canal ‘Fale Conosco’, acessível pelo endereço <<https://www.tbhg.com.br/fale-conosco>>. No período, o tempo médio para tratamento dos protocolos foi de 9,4 dias.

Relacionamento com a Imprensa

Em 2022, realizamos 31 atendimentos diretos à Imprensa. Quanto à repercussão de *releases* e notas, alcançamos 154 veiculações em veículos de Imprensa, sendo todas positivas. Essas ações de divulgação alcançaram mais de 489,4 mil visualizações nos veículos *on-line*. Se considerarmos a equivalência com o espaço pago em veículos impressos e *on-line*, obtivemos, sem o custo das publicações, a valoração aproximada de R\$ 310.560,87 mil, caso tivéssemos investido em publicidade (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de *clipping* da TBG).

Promoção do portfólio TBG

Divulgamos amplamente nossos produtos, entre outras ações contínuas de comunicação, obtendo os seguintes destaques em 2022:

- No dia 01/09, realizamos o TBG *Commercial Day 2022*, no Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de dezenas de representantes do Novo Mercado de Gás que tiveram a oportunidade de interagir com a TBG, estreitar relacionamento e assistir a apresentações de temas relevantes para o setor, tais como: Fundamentos Tributários no Transporte e Cadastro Único; Autorizações de Carregamento e Comercialização; Metodologia de Aferição de Capacidade, e Oferta de Produtos. Nesse evento, houve também um espaço *C-Level*, onde foi apresentado um painel para executivos debaterem sobre a agenda do setor, e uma Sessão Operacional, em que foi realizado um *showroom* da rotina diária de nossa operação e manutenção.
- Fomos patrocinadores Bronze da 20ª edição da *Rio Oil & Gas 2022*, maior evento de negócios e geração de conhecimento da indústria de Petróleo e Gás na América Latina, que ocorreu entre os dias 26 e 29/09. Na ocasião, apresentamos nossas iniciativas no estande das transportadoras, onde os profissionais da TBG participaram de oito painéis e palestras: *Transformação Digital na TBG: uma visão focada no Futuro*; *Oferta de capacidade de transporte de gás: oportunidades para o mercado*; *Princípios e Fundamentos de Tarificação de Transporte de Gás Natural*; *Conheça o Portal de Oferta de Capacidade e o processo de contratação*; *Metodologia e Aferição de Capacidade*; *Sistema de transporte de gás natural: uma plataforma integrada para competitividade e segurança do abastecimento*; *Construção de novas instalações de transporte: acompanhe o desenvolvimento da malha brasileira, e Oportunidades e desafios da Transição de Mercado*. No último dia do evento, também houve participação da TBG na Sessão Especial do Congresso *A Nova Lei do Gás e o Transporte Dutoviário de Gás Natural: desafios para Implementação de Novo Modelo Tarifário*.
- Coordenamos o Comitê de Comunicação do Portal de Oferta de Capacidade e, em conjunto com as demais transportadoras (NTS e TAG), criamos a marca da plataforma.
- Ao longo do ano, desenvolvemos campanhas e promovemos ações diversas da companhia em nossas redes sociais, que totalizaram 288 publicações, o que representa o equivalente a 0,8 publicação por dia em 2022. As publicações alcançaram 319 mil impressões (número de vezes que um conteúdo é exibido), sendo 275,9 mil impressões no LinkedIn; 25,7 mil no Instagram; e 17,4 mil no YouTube.
- No LinkedIn, realizamos 126 postagens, resultando em um incremento orgânico que atingiu a marca de 14.814 mil seguidores, o que representa 18,83% a mais em relação a 2021.
- O canal da TBG no YouTube ganhou 40 novos vídeos públicos para promoção de produtos e ações diversas. Em 2022, os vídeos receberam 6,4 mil visualizações, alcançando 229,3 horas de exibição.
- No Instagram, realizamos um total de 122 postagens.
- Em 2022, desenvolvemos campanha específica para promoção dos produtos de curto prazo, que resultou em 54,4 mil impressões nas redes sociais. Na imprensa, alcançamos 49 publicações, obtendo mais de 272 mil visualizações em veículos *on-line* e R\$ 90.814,29 mil de valoração se considerarmos a equivalência com espaço publicitário pago em veículos impressos e *on-line*. Em 2022, divulgamos duas ofertas de Chamada Pública, a CP03/2021 e a CP04/2022, cujas campanhas alcançaram 28,3 mil impressões nas redes sociais, além dos registros de 39 publicações na imprensa com mais de 106.380 mil visualizações em veículos *on-line* e R\$ 165.977,22 mil de valoração.
- Divulgamos o *Hackathon TBG 2022*, maratona que buscou encontrar e investir em soluções inovadoras e tecnologias de digitalização que apresentassem redução de custo e prazo para implantação de gasodutos de transporte. O evento ocorreu nos dias 08 e 09/11 na *Rio Innovation Week*, maior evento de tecnologia e inovação da América Latina, que contou com a participação de cinco grupos. A divulgação do evento em nossas redes sociais alcançou mais de 13 mil impressões no LinkedIn e Instagram. Na imprensa, a veiculação espontânea de duas matérias somou mais de três mil visualizações e representou uma valoração de R\$ 7.995,35.
- Promovemos, ainda, em nossas redes sociais, a campanha ESG, cujo objetivo foi reforçar o posicionamento de imagem da TBG como empresa atuante e comprometida com práticas relacionadas, direta ou indiretamente, às questões ambientais, sociais e de governança. Nela, alcançamos mais de 112,5 mil impressões em nossas redes sociais.

Capital Produtivo

O capital produtivo da TBG é composto pela infraestrutura utilizada no processo produtivo da empresa nos serviços de transporte dutoviário de gás natural, além do desenvolvimento de novos negócios, ou seja, o ativo operacional que seja capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos nossos serviços.

O gasoduto para transporte do gás natural é composto por tubos de aço soldados e enterrados. Essa tubulação está dentro de uma faixa de terreno com 20 metros de largura, devidamente sinalizada e demarcada, denominada faixa de servidão.

Serviço de Transporte de Gás Natural

Com atuação centrada em metas arrojadas de desempenho operacional, atravessamos o ano de 2022 sem registro de falhas na entrega e no recebimento de gás, e com 99,58% de confiabilidade do sistema de compressão.

No que diz respeito ao processo de nomeação e programação, ocorreu no ano a entrada





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

de novos Carregadores, por meio de contratos Interruptíveis e de curto prazo, com a Nomenclatura e a Programação sendo feitas diretamente na Plataforma de Transporte de Gás. Ainda, para adequação aos novos contratos de transporte, foi realizada a Adequação do Dia Operacional com início à 00:00h de Brasília na Plataforma e em todos os demais processos da gerência de operação.

Com a atuação integrada de nossas gerências de Operação e de Tecnologia da Informação, foi realizada a implantação do processo de certificação de volumes na Plataforma de Transporte de Gás, propiciando uma maior automatização deste processo e, no futuro, a troca ágil de informações com os clientes.

Em dezembro de 2022, foi realizada a avaliação do Sistema de Gestão do Serviço de Calibração (SGSC) pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, com base na norma NBR ISO/IEC 17025:2017, onde foi recomendada a manutenção da acreditação do Laboratório de Calibração (pressão e temperatura).

No âmbito regulatório, decorrente da implantação do Ponto de Entrada de Garuva, foram celebrados o Procedimento Mútuo de Operação e o Protocolo de Responsabilidades com a *New Fortress Energy*, estabelecendo as responsabilidades de operação, manutenção e preservação da integridade no ponto de interligação das instalações.

Gerenciamento da Integridade de Ativos

Ao longo de 2022 foi concluída a campanha de inspeção por pig instrumentado no trecho Norte 32”, totalizando 28 corridas, com o objetivo de habilitar e inspecionar o gasoduto para avaliação de sua integridade. Foram gerados mais de 60 relatórios técnicos para análise e retroalimentação no sistema de riscos do Programa de Gerenciamento de Integridade da TBG. A partir do resultado das inspeções, foram realizadas escavações no gasoduto, seguidas de avaliação estrutural e da execução de reparos, quando necessário.



Figura 14 – Pig instrumentado

Em 2022, foram continuados diversos trabalhos relativos à análise de riscos do Programa de Gerenciamento de Integridade, com diagnósticos e levantamentos de campo, que resultaram na melhoria da sinalização da faixa de servidão, instalação de marcos adicionais, que visam mitigar possíveis danos por ação de terceiros ao gasoduto, atendendo à recomendação da análise de riscos, conforme exemplificado na figura 15.



Figura 15 – Sinalização na Faixa de Servidão

A companhia também monitorou a faixa de servidão pelo Portal Meteorológico, desenvolvido especificamente para atender às necessidades da TBG por meio de um processo sistematizado que emite alertas de riscos de deslizamentos, chuvas acumuladas e previstas ao longo do traçado do gasoduto. O sistema possibilita atuar de forma preventiva nas ações para mitigação de possíveis danos ao gasoduto causados pela natureza. Permite também monitorar eventos de raios e queimadas em tempo real e auxiliar a segurança da força de trabalho durante a execução das atividades em campo.

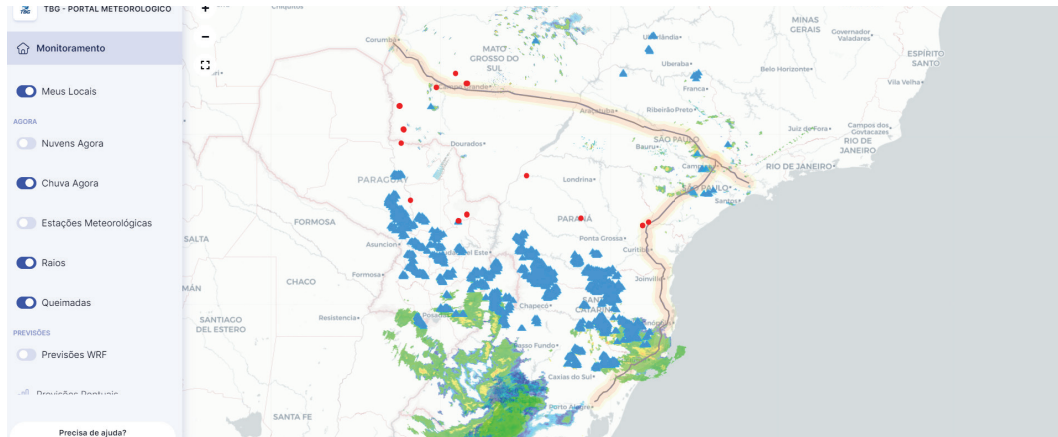


Figura 16 – Portal Meteorológico

Fechamos o ano disponibilizando treinamento/reciclagem para a equipe técnica da TBG sobre gerenciamento de integridade do gasoduto, abordando aspectos regulatórios do processo de integridade, com o foco na correta identificação de anormalidades, na execução de atividades de inspeção/manutenção e nos registros, que auxiliam de forma preventiva e mitigam riscos à integridade do gasoduto e das instalações.

Manutenção das Instalações do Gasoduto

No ano de 2022, visando manter a confiabilidade operacional, foram realizadas atividades de manutenção de grande porte em 11 motores a gás, sete geradores de energia, revisão geral (*overhaul*) em três compressores alternativos e em três compressores centrífugos, além da instalação e alinhamento de uma das turbinas a gás da Estação de Compressão de Três Lagoas/MS que havia sido enviada para overhaul nos Estados Unidos. Também foi realizado o *retrofit* de 24 secadoras nas estações de compressão acionadas por turbinas a gás.

Destaca-se também a instalação de um cromatógrafo em Araucária, garantindo desta forma a rastreabilidade da composição do gás natural no trecho sul, tendo em vista a mistura de gás boliviano e nacional.

Na área de metrologia foram realizadas a remoção para calibração no exterior dos medidores ultrassônicos das Estações de Medição de Gascar e de Jacutinga e dos Pontos de Entrega da Replan/SP e Repar/PR. Todos os medidores ultrassônicos removidos para calibração no exterior já retornaram e foram devidamente reinstalados e disponibilizados para a operação.

Foco na Segurança

Nada é tão urgente ou importante que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos, da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, até 26/12/2022, alcançamos a marca histórica de oito anos e 278 dias sem acidentes com afastamento.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência

às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já implementados, onde destacaram-se, em 2022, o treinamento Comportamento Seguro e Regras de Ouro, com a participação de mais de 1.890 colaboradores, entre pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviços.



Figura 17 – Comportamento Seguro e Regras de Ouro

Além do treinamento ‘Comportamento Seguro e Regras de Ouro’, podemos citar os programas: ‘Direção Segura e Células de Segurança’. Este último tem como objetivo principal garantir o cumprimento dos requisitos de SMS junto a empresas prestadoras de serviço.

O ‘Momento de Segurança’ é um treinamento aplicado nos diversos encontros, destacando-se aqueles realizados no Conselho de Administração e nas Reuniões de Análise Crítica do Campo. O ‘Sistema Reporte SMS’, por sua vez, trabalha com base nos dados observados de quase acidentes, tanto de pessoal próprio quanto de terceiros, com foco na gestão de riscos à vida, análise de causa-raiz e plano de ação preventiva e corretiva.

Utilizamos, ainda, o programa Auditoria Comportamental, que busca mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho associado a eventuais desvios de SMS em atividades rotineiras nas instalações e na faixa. O Audicomp aborda as Regras de Ouro de SMS em temas como Permissão de Trabalho, riscos associados, ferramentas, uso de Equipamentos de Proteção Individual e procedimentos. A ferramenta, aberta à participação de lideranças, utiliza técnica de abordagem positiva com um *checklist* previamente definido. A segurança prima pelo conceito de tolerância zero para questões envolvendo SMS.

TRATAMENTO DE CONDUTA EM SMS			
INTERDEPENDÊNCIA	REPORTES SMS E ESTUDOS DESVIOS	COMPORTAMENTO SEGURO + REGRAS DE OURO	DIREÇÃO SEGURA
	ATUAÇÃO EQUIPE TÉCNICA SMS EM CAMPO - INSPEÇÕES PREVENTIVAS	AUDICOMP	PROGRAMAÇÃO EQUIPE CAMPO E ATUAÇÃO EQUIPE TÉCNICA SMS EM CAMPO - ATIVIDADES CRÍTICAS
	AVCB	EMIÇÃO DE PT E ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS	CONTROLE DOC SMS + INTEGRAÇÃO
	PRE + SIMULADOS EMERGÊNCIA	SIENTI + ABANDONOS	PGR
RAC RISCO DE / RAC CAMPO / RAC TRANSFORMAÇÃO/ RAC GSMS			
GESTÃO DE PROCEDIMENTOS			
CÉLULAS DE SEGURANÇA			
TREINAMENTOS EXIGIDOS			
MOMENTO DE SEGURANÇA			
PLANILHA PERIGOS E RISCOS			

Figura 18 – Portfólio de produtos de segurança

Além do exposto acima, outras ações merecem destaque neste relatório, a saber:

- Em junho de 2022, ocorreu *workshop* entre representantes de SMS da TBG e da Gas TransBoliviano S.A (GTB), para troca de experiências sobre os principais projetos e resultados das duas empresas.
- Em setembro de 2022, a TBG realizou um exercício de segurança na faixa do gasoduto no Parque Universal na região de Campinas/SP, envolvendo entidades locais (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil), pessoal próprio e prestadores de serviços, além da comunidade do entorno. A TBG dedica atenção extrema não só à prevenção de acidentes, como também às ações adotadas em caso de emergências, utilizando o Plano de Respostas a Emergências, que descreve ações que são fundamentais para a segurança das operações.



Figura 19 – Exercício de Segurança – Campinas/SP

Fornecedores

Em 2022, celebramos **749 contratos de serviços e aquisição de materiais** com **460 fornecedores**.

As Condições de Fornecimento de Material, Bens e Serviços Associados à TBG têm como finalidade aprimorar o relacionamento da companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender aos requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Os documentos estão disponíveis no site <<http://www.tbg.com.br>>. Nossa contratação de serviços e aquisição de materiais seguem pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e no portal Petronect <<http://www.petronect.com.br>>.

Suprimento de Bens e Serviços

O ano de 2022 foi dedicado à implantação do novo Portal Eletrônico de Compras, que está em fase final de testes e com previsão para uso a partir de fevereiro de 2023. Esse sistema irá substituir o Sistema de Informação de Compras (SIC), responsável pelo depositário de informações e fluxos de aprovação, e o Portal Eletrônico Petronect, que conduz os processos licitatórios segundo o definido pela Lei 13.303/2016, fazendo a interface com o mercado. O novo portal fará a interface com o mercado e o fluxo de aprovação, agregando-o, ainda, como ferramenta de gestão, pois trará a capacidade de gerar relatórios automáticos e gerir indicadores *on-line*.

Com relação ao processo de logística, com o objetivo de aprimorar a gestão de estoque, o ano de 2022 foi de implantação do projeto de automatização de gestão do estoque, que está em andamento com a configuração do módulo WMS do SAP e aquisição de equipamentos para operação piloto no Centro de Distribuição de Hortolândia. A previsão de início do projeto-piloto é para março de 2023.

Outra ação importante tomada neste exercício de 2022 foi o estudo e a elaboração do projeto de Certificação OEA (Operador Econômico Autorizado). Obtida junto à Receita Federal, esta certificação atesta a empresa como parceiro estratégico da Aduana (órgão responsável por fiscalizar e controlar o tráfego de mercadorias que entram e saem do país), qualificando-a como um operador confiável, que zela pela segurança da cadeia logística e que cumpre com a legislação tributária e aduaneira. O principal objetivo da TBG com essa certificação é otimizar o tempo de desembaraço das turbinas que voltam





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

de manutenção nos Estados Unidos. Este projeto tem previsão de tempo de implantação de 24 meses, com conclusão prevista para março de 2024.

DESEMPENHO EMPRESARIAL

Metas Corporativas

O acompanhamento do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro é apresentado mensalmente à Alta Administração no Relatório Mensal de Desempenho Empresarial.

Por meio do acompanhamento de indicadores vinculados ao Planejamento Estratégico, a companhia busca o alinhamento constante com as diretrizes estratégicas aprovadas. Em complemento, são realizadas reuniões de análise crítica com diversas áreas da empresa para mitigar ou definir ações de recuperação, caso sejam identificados desvios no cumprimento de metas.

A estrutura de Governança Corporativa garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

Seguem os painéis com a apuração dos principais indicadores estratégicos da TBG em 2022:

METAS DE TOPO				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
ROAE - Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	↗	162,88%	●	139,30%
VGNV - Volume de Gás Natural Vazado	↘	496	●	10.900
GOG - Gastos Operacionais Gerenciáveis	↘	315,80	●	336,48

METAS DAS DIRETORIAS				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
MPT - Manutenção Preventiva Total	↗	99,57%	●	96,00%
NSC - Nível de Satisfação dos Cientes	↗	100,00%	●	95,00%
ROA - Retorno sobre o Ativo	↗	35,88%	●	22,29%

METAS DOS EMPREGADOS				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
FEG - Falha de Entrega de Gás	↘	0	●	0
CSC - Confiabilidade do Sistema de Compressão	↗	99,58%	●	98,00%
CCT - Custeio sobre a Capacidade Técnica	↘	10,50	●	11,19
EBITDA	↗	1.515,78	●	1.051,19
PPC - Produtividade Per Capita	↗	4,12	●	2,71

Análise Econômico-Financeira

Dividendos

A TBG manteve o histórico de forte pagadora de dividendos aos acionistas. Pelo quarto ano consecutivo, a companhia antecipou dividendos intercalares aos acionistas, com base em lucros do exercício em andamento.

O gráfico a seguir traz o histórico de pagamento de dividendos nos últimos dez anos:

R\$ MM	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022**	TOTAL
Lucro Líquido (Prejuízo)	228	264	267	847	542	586	745	579	811	936	7.897
Dividendos*	410	560	321	847	542	586	745	579	811	455	7.364

*valor principal. **Dividendos distribuídos antecipadamente, no próprio exercício de 2022.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras em CDBs que a TBG mantém em carteira estão distribuídas nos bancos Bradesco, Santander, Votorantim, Itaú e Caixa Econômica Federal, com rendimento consolidado de 103% do CDI em 31/12/2022.

As aplicações em CDBs foram iniciadas em 30/05/2022, após dispensa da obrigatoriedade de aplicação em fundos extramercado, em que a TBG manteve aplicação no primeiro semestre. A rentabilidade consolidada acumulada da carteira até o dia 28/12/2022 foi de 12%.

Conta Regulatória

O modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é a da Regulação por Receita Máxima ou *Revenue Cap Regulation*. Nesse modelo, o regulador estabelece uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de um ciclo regulatório de cinco anos e eventuais diferenças entre a RMP e a receita efetivamente auferida deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado de Conta Regulatória, cujo montante acumulado deverá ser utilizado como parte integrante de futuras RMP. Portanto, se ao longo de determinado ano a receita da TBG efetivamente auferida for superior à RMP daquele ano, a Conta Regulatória será acrescida dessa diferença, cujo valor servirá de abatimento das tarifas, via RMP futura, a serem praticadas ao longo dos próximos anos.

O inverso também pode ocorrer, ou seja, de uma eventual frustração da receita em relação ao estimado na RMP reduzir o montante acumulado na Conta Regulatória, que deverá ser acrescido futuramente na receita. O mesmo mecanismo é aplicado às variações entre o previsto e o realizado nas projeções de custos de operação e manutenção, de despesas e de investimentos em manutenção do sistema de transporte.

A tabela 8 apresenta a atual estimativa da Conta Regulatória da TBG em 31/12/2022, a qual é obtida a partir da simples comparação entre as projeções aprovadas pela ANP em 2019 (e que que serviram de base para definição da RMP) e os valores de receitas, os investimentos em manutenção do sistema de transporte, os custos de operação e manutenção e as despesas efetivamente realizados entre os anos de 2020 e 2022. Cabe destacar que esses valores são indicativos e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

em R\$ Milhões	2020	2021	2022
Revisão da Base Regulatória de Ativos pela ANP	-163	-	-
Variação na Receita Máxima Permitida (Frustração / Curto Prazo / Excedentes / Penalidades)	-6	-71	-29
Variação dos Custos e Despesas	-101	-94	-127
Variação dos Investimentos em Manutenção	-50	-9	-43
Total da Variação da Receita Máxima Permitida	-293	-174	-199

Tabela 08 – Apuração Parcial da Conta Regulatória

Em função da ausência de regulação detalhada sobre como a operacionalização da Conta Regulatória, a TBG encaminhou à ANP, em 11/10/2021, a Carta TBG/DCO nº 095/2021 com proposta objetiva de tratamento do tema baseada nos mecanismos empregados no mercado europeu. A referida carta propunha, dentre alternativas, a utilização de 50% da variação observada entre as estimativas de custos e despesas aprovadas pela ANP e o que foi efetivamente incorrido como abatimento da RMP a partir do início da prestação do Serviço Incremental (expansão da capacidade de transporte do sistema).

Continua



Cumprer destacar que, até o momento, não há definição sobre como e quando serão tratadas as demais parcelas da Conta Regulatória e quais serão os índices de reajuste a serem aplicados no valor remanescente, à exceção da parcela de R\$ 190 milhões (base 2019) equivalente aos desvios de custos e despesas observados em 2020 e 2021.

A utilização da primeira metade desse valor foi determinada pela ANP, ao longo da Chamada Pública 03/2021, como forma de evitar acréscimo das tarifas a serem praticadas em 2024 em função de investimentos pontuais necessários para atendimento a toda a demanda prevista para os mercados no sul do país. A outra metade foi destinada a abater a RMP prevista para 2023 durante o processo a Chamada Pública 04/2022 para alocação de capacidade existente.

Embora não tenha efeitos contábeis, esse mecanismo de ajuste de RMP futuras a partir dos valores acumulados na Conta Regulatória refletem o resultado integralmente auferido em cada um dos anos, conforme previsto no CPC-25.

Em linha com as melhores práticas contábeis e com vias a prover total disclaimer dessas informações, a TBG tem optado em incluir, desde 2020, um descritivo do processo de Chamada Publica conduzido pela ANP e a apuração preliminar não auditada dos valores estimados da Conta Regulatória em suas notas explicativas na Demonstrações Financeiras anuais, uma vez que tal mecanismo de reconciliação ao longo do tempo, associado a um montante positivo na Conta Regulatória, acabará por reduzir o fluxo de receitas futuras da TBG.

Nesse contexto e apenas a título de hipótese, a tabela 9 reflete o que seria o Lucro Líquido e o Ebitda ajustados, ou seja, supondo que não existem os efeitos de acúmulo da Conta Regulatória entre os anos de 2020 e 2022.

em R\$ Milhões	2020	2021	2022
Receita Líquida contábil	1.600	1.766	1.806
Variação na Receita Máxima Permitida (Frustração / Curto Prazo / Excedentes / Penalidades)	293	174	199
Receita Líquida ajustada pela Conta Regulatória	1.307	1.592	1.607
LAIR contábil	947	1.158	1.418
LAIR ajustado pela Conta Regulatória	654	984	1.219
Imposto contábil	- 368	- 347	- 482
Imposto ajustado pela Conta Regulatória	- 268	- 288	- 414
Lucro Líquido contábil	579	811	936
Lucro Líquido ajustado pela Conta Regulatória	386	696	805
EBITDA contábil	1.320	1.433	1.516
EBITDA ajustado pela Conta Regulatória	1.027	1.259	1.317

Tabela 09 – Simulação dos efeitos da Conta Regulatória no resultado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos, de forma resumida, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2022 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da companhia geraram R\$ 1,97 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.

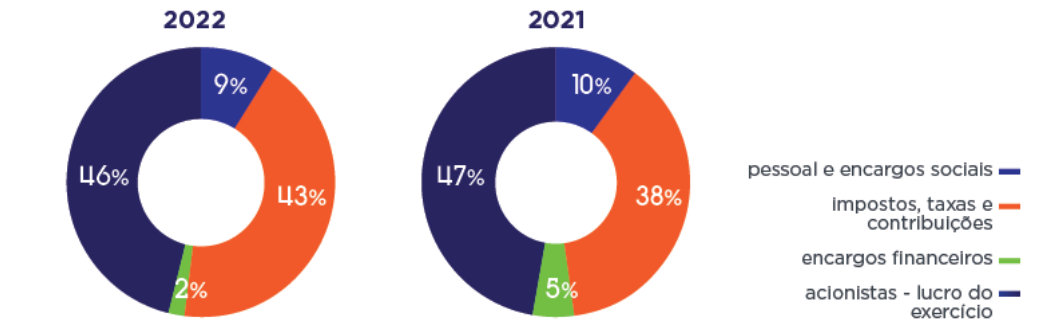


Gráfico 09 - Distribuição do Valor 2022 – 2021

11. PERSPECTIVAS

A TBG vem passando por novos desafios e um deles foi determinante: o término em 2019 do contrato legado TCQ, que garantia aproximadamente 75% das receitas da companhia. Tal fato foi intensificado pelas mudanças regulatórias do setor de gás natural no Brasil, fomentadas pelo Governo, que exigiram um novo direcionamento na forma de conduzir o negócio.

Na ocasião, foi introduzido o modelo de contratação de entrada e saída, similar ao praticado no mercado europeu, que exigiu dedicação de toda a empresa para ser pioneiramente implementado. Esta mudança trouxe muitos desafios comerciais, operacionais e regulatórios para todo o setor, como a necessidade de atualização do arcabouço regulatório, de forma a dar segurança jurídica a todas as partes relacionadas num modelo de transição que ainda deve levar alguns anos para ser consolidado.

Além dos desafios regulatórios, também ocorreram mudanças na política energética brasileira que intensificaram a busca pela desverticalização do setor.

Outros fatos geopolíticos que trouxeram grande impacto ao setor, principalmente a Guerra da Ucrânia, iniciada em março de 2022, que alavancou o preço de insumos, dentre eles o gás natural, que atingiu picos históricos de preços devido à alta demanda europeia para substituir seu principal fornecedor, a Rússia. Tal fato impactou o mundo inteiro.

Outro fato que impactou a garantia de suprimento do mercado nacional foi a queda da produção de gás natural nos campos bolivianos. Isto obrigou a TBG a preparar seu sistema de transporte para ter maior flexibilidade com reversões de fluxo, além de viabilizar novas estruturas de recebimento do energético para o atendimento de todo seu mercado com gás de procedência do pós-sal, pré-sal, GNL, biometano, da Bolívia, Argentina e de fontes não convencionais.

Toda essa dinâmica do setor exige acompanhamento constante do mercado para que as soluções sejam estudadas e a TBG possa se antecipar aos fatos. Como exemplo, temos o projeto para trazer o biometano para o sistema de transporte nas áreas por onde passa o nosso gasoduto.

Ainda em decorrência do processo de abertura do mercado de gás em curso no Brasil, são previstos o incremento e a multiplicidade de agentes contratantes resultando em maior complexidade na gestão operacional, contratual e comercial. Sendo assim, está mantido o desafio de desenvolvimento de novos produtos e de novos processos de cunho operacional e comercial, que propiciem aos agentes flexibilidade e facilidade na contratação do serviço de transporte.

Sem dúvida outro grande desafio futuro trata de novas conexões no sistema de transporte com os objetivos de garantir alternativa de suprimento e ampliar a participação do gás natural na matriz energética. O mercado será beneficiado e a perenidade da companhia será mantida.

Atender nossos clientes com qualidade e segurança operacional e, ainda, contribuir com o desenvolvimento do mercado de gás natural permanecerão sendo nossos propósitos. Vamos continuar em 2023 consolidando os negócios da empresa e preparados para as mudanças que ainda vão ocorrer.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



Continua

BALANÇOS PATRIMONIAIS							
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhões de Reais)							
ATIVO	Nota	2022	2021	PASSIVO	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	740	367	Fornecedores		56	66
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	56	137
Sistema Petrobras	7(a)	157	195	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8(c)	527	302
Imposto de renda e contribuição social	8(d)	126	103	Demais Tributos a recolher		33	24
Impostos e contribuições	8(d)	4	63	Dividendos a pagar	9(c)	23	-
Demais ativos circulantes		13	16	Provisão de contingência	15	3	30
				Outras contas a pagar		52	52
Total do ativo circulante		1.040	744	Total do passivo circulante		750	611
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	786	889
Depósitos judiciais		2	2	Obrigações atuariais	17	73	61
Outros		1	1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	381	424
		3	3				
Investimento		1	1	Total do passivo não circulante		1.240	1.374
Imobilizado	6	1.550	1.555	Patrimônio líquido			
Intangível - softwares		15	15	Capital social	9(a)	93	93
				Reservas de lucros		19	19
Total do ativo não circulante		1.569	1.574	Ajuste de avaliação patrimonial		39	41
				Dividendos adicionais propostos		468	180
Total do Ativo		2.609	2.318	Total do patrimônio líquido		619	333
				Total do Passivo		2.609	2.318

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhões de Reais)						
	Capital social	Reserva de Lucros Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	93	19	11	289	-	412
Autorização AGO 12/04/2021 para pagamento de dividendos	-	-	-	(289)	-	(289)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	811	811
Ajuste atuarial	-	-	30	-	-	30
Dividendos antecipados (Nota 9 (c))	-	-	-	-	(631)	(631)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	180	(180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	93	19	41	180	-	333
Autorização AGO 12/04/2022 para pagamento de dividendos	-	-	-	(180)	-	(180)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	936	936
Ajuste atuarial	-	-	(2)	-	-	(2)
Dividendos Antecipados (Nota 9 (c))	-	-	-	-	(445)	(445)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(23)	(23)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	468	(468)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	93	19	39	468	-	619

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021			MÉTODO INDIRETO			Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021		
(Em milhões de Reais, exceto pelo lucro líquido básico e diluído por ação)			(Em milhões de Reais)			(Em milhões de Reais)		
	2022	2021		2022	2021		2022	2021
Receita operacional líquida (Nota 10)	1.806	1.766	Atividades operacionais			Receitas		
Lucro líquido do exercício			Lucro líquido do exercício	936	811	Serviços de transportes	2.197	2.058
Custo dos serviços prestados			Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais			Outras receitas	10	12
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(205)	(194)	Depreciação do gasoduto (Nota 6)	198	189	Insumos adquiridos de terceiros	2.207	2.070
Custo de operação e manutenção (Nota 11)	(176)	(224)	Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível	11	9	Custo dos serviços prestados	(76)	(127)
Total do custo dos serviços prestados	(381)	(418)	Provisão atuarial	12	22	Materiais, energia, serviços e outros	(32)	(28)
Lucro bruto	1.425	1.348	Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	(36)	89	Valor adicionado bruto	2.099	1.915
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	(114)	(109)	Rendimento de títulos e valores mobiliários	(76)	(12)	Retenções		
Lucro operacional	1.311	1.239	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43)	49	Depreciação do gasoduto - Nota 6	(198)	(189)
Despesas financeiras (Nota 13)	(20)	(28)	Baixa de Imobilizado	-	3	Depreciação/Amortização de outros itens	(11)	(9)
Receitas financeiras	76	12	Variações em ativos e passivos:			Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.890	1.717
Variação cambial (Nota 14)	56	(61)	Redução (aumento) de contas a receber	38	136	Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado financeiro, líquido	112	(77)	Aumento (redução) de adiantamentos recebidos da Petrobras	(81)	(134)	Receitas financeiras	76	12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.423	1.162	Aumento (redução) do imposto de renda e contribuição social	225	32	Valor adicionado total a distribuir	1.966	1.729
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8(b))	(482)	(347)	Redução (aumento) nos demais ativos	305	98	Distribuição do valor adicionado		
Corrente	(533)	(299)	Aumento (redução) de fornecedores	(10)	(9)	Pessoal e encargos	183	179
Diferido	51	(48)	Aumento (redução) de demais passivos de curto prazo	(5)	(180)	Impostos e contribuições	883	650
Lucro antes das participações de empregados	941	815	Caixa gerado nas operações	1.474	1.103	Despesas financeiras	(36)	89
Participação dos empregados	(5)	(4)	Atividades operacionais			Lucro líquido do exercício	936	811
Lucro líquido do exercício	936	811	Imposto de renda e contribuição social pagos	(266)	(202)	1.966	1.729	
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	R\$ 10,06	R\$ 8,72	Pagamento de juros sobre dividendos	(7)	(3)			
			Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	1.201	898			
			Atividades de financiamento					
			Dividendos Pagos	(625)	(959)			
			Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(625)	(959)			
			Atividades de investimento					
			Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	(1.513)			
			Resgate de títulos e valores mobiliários	-	1.620			
			Adições ao imobilizado	(203)	(136)			
			Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(203)	(29)			
			Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	373	(90)			
			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	367	457			
			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	740	367			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021		
(Em milhões de Reais)		
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	936	811
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Reversão de perdas atuarias - Plano de Pensão e AMS	(1)	34
Imposto diferido	(1)	(4)
Resultado abrangente total	934	841

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



Continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 com sede no Rio de Janeiro/RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As fontes de receita da Companhia são, principalmente, oriundas do transporte de gás mediante contratos firmados, substancialmente, com o cliente Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”).

Desde a sua constituição em abril de 1997, a TBG é uma sociedade de economia mista, uma vez que o Sistema Petrobras, por intermédio de suas controladas ou mesmo diretamente, detém 51% das ações com direito a voto da sociedade.

Em julho de 2019 a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), à ocasião controladora indireta da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG. O processo de alienação da participação da Petrobras na composição acionária da TBG encontra-se, até a presente data, em curso. Em 30 de setembro de 2019, a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras passou a ser a acionista controladora direta da Companhia.

2. CONTA REGULATÓRIA – ANP

Conforme determina a Nota Técnica nº 004/2016-SCM de 26/04/2016, o modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é a da “Regulação por Receita Máxima” ou “*Revenue Cap Regulation*”. Neste sistema tarifário, o regulador estabelece, a partir de um modelo tarifário preestabelecido, uma receita máxima permitida para o transportador ao longo de um ciclo regulatório (período de 05 anos).

Considerando previsão regulatória, eventuais diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) da transportadora e a receita efetivamente auferida durante o período tarifário deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a RMP futura.

A Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 14/04/2022 (Resolução de Diretoria nº 193/2022) a utilização de 50% da diferença entre as estimativas de custos e despesas aprovadas e o efetivamente gasto como abatimento na RMP prevista para 2024, no valor de R\$ 95 milhões (valor na data-base Dezembro/2019). Além disso, na Chamada Pública 04/2022, a ANP determinou o abatimento do restante da diferença de custos e despesas no valor estimado de R\$ 95 milhões na RMP de 2023 (Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ).

A apuração parcial do saldo da Conta Regulatória de 2020 a 2022 é demonstrada no quadro abaixo. Cabe destacar que esses valores são indicativos e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

APURAÇÃO PARCIAL DA CONTA REGULATÓRIA	2020	2021	2022
<i>(em R\$ milhões)</i>			
Revisão da Base Regulatória de Ativos pela ANP	136	-	-
Variação na Receita Máxima Permitida (Frustração/ Curto Prazo/ Excedentes/ Penalidades)	6	71	29
Variação dos Custos e Despesas	101	94	127
Variação dos Investimentos em Manutenção	50	9	43
Subtotal	293	174	199
Abatimento da Receita Máxima Permitida Futura (2023 e 2024), conforme Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ e Resolução de Diretoria nº 193/2022 de 14/04/2022			-190
Saldo Parcial Conta Regulatória	293	467	476

Nota: Valores na Data-base de Dezembro/2019.
O valor negativo representa o valor abatido da RMP e os valores positivos são os valores que serão devolvidos para a RMP.

Cumprir destacar que, à despeito do que foi determinado pela ANP, até o momento não há definição sobre como serão tratadas as demais parcelas da Conta Regulatória e quais serão os índices de reajuste a serem aplicados no valor remanescente. Sendo assim, considerando as recentes decisões do regulador de utilizar os montantes acumulados na Conta Regulatória para abatimento de RMP futuras e do não atendimento do requisito obrigacional necessário para provisão, nos termos do CPC 25, tais valores não podem ser registrados nas demonstrações financeiras.

DA SITUAÇÃO DOS CONTRATOS LEGADOS

Além dos contratos de entrada e saída supramencionados, as receitas geradas pela TBG provêm de uma série de contratos legados, a saber:

- (i) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO): vigente até setembro de 2041, trata-se de um contrato de 6 milhões de m³/dia, com pagamento da maior parte da tarifa de capacidade antecipadamente.
- (ii) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade - CPAC 2007: vigente até setembro de 2030, trata-se de um contrato de capacidade adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária.

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão majoritariamente estabelecidos com o cliente Petrobras, a qual é controladora da Companhia.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas financeiras. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2023.

3.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”).

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

3.3 APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

3.4 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Ativo Financeiro:

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, com base tanto no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Passivo Financeiro:

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos, quando aplicáveis, são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A Companhia não efetuou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos em 2022 e 2021.

3.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revisitos, pelo menos, a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhe-



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



cidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

3.8 IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis	10
Equipamento e instalações de Processamento de Dados	5
Equipamento e instalações de comunicação	5

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.9 PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10 PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

3.11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

3.12 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas adotadas no Brasil.

3.13 NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS International Accounting Standards Board (IASB)

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma estar sujeita a desen-

volvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

B. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Não se espera impacto material para a Companhia.

C. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS FINANCEIROS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a. Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (nota 5).

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 14).

c. Plano de previdência complementar

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é realizada a partir do PP-2, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

d. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para definição do Valor Justo na Companhia, foram utilizados dados como cotações de ativos/passivos semelhantes ou dados históricos. O método utilizado para determinação do Valor Justo foi a abordagem de mercado (Nível 2), tendo em vista a imprevisibilidade da cotação de dólar na atualização do saldo passivo do contas a pagar.

Nessa metodologia, para cálculo do Valor Justo foram utilizados preços observados e outras informações relevantes ao ativo/passivo, em transações no mercado que envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes, tais como cotações e precificações.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na “Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros”.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	740	367
	740	367

O montante está distribuído em CDBs dos bancos Bradesco, Santander, Votorantim, Itaú e Caixa Econômica Federal, com rendimento consolidado de 103% do CDI em 31/12/2022, respectivamente, com vencimento inferior a 90 dias de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



Continua

6. IMOBILIZADO

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil	30	4.877	(3.548)	1.329
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	20	(9)	11
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-
Máquinas e equipamentos operacionais	10	23	(21)	2
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	18	(16)	2
Equipamentos e instalações de comunicação	5	8	(6)	2
Veículos	4	14	(13)	1
Estoque de sobressalentes		93	-	93
Imobilizado em andamento (i)		110	-	110
		5.167	(3.617)	1.550

(i) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil	30	4.701	(3.350)	1.351
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	14	(7)	7
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	3	(3)	-
Máquinas e equipamentos operacionais	10	22	(21)	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	18	(15)	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	8	(6)	2
Veículos	4	12	(8)	4
Estoque de sobressalentes		87	-	87
Imobilizado em andamento (i)		100	-	100
		4.965	(3.410)	1.555

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.477	58	78	13	1.626
Adições	-	115	17	1	133
Adição do CPC 06	-	-	2	1	3
Transferências (*)	63	(73)	-	1	(9)
Baixas	-	-	(1)	(2)	(3)
Depreciação	(189)	-	(4)	(2)	(195)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.351	100	92	12	1.555
Adições	20	174	7	1	202
Adição do CPC 06	-	-	1	-	1
Transferências (*)	156	(164)	(1)	7	(2)
Depreciação	(198)	-	(5)	(3)	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.329	110	94	17	1.550

(*) Saldo remanescente refere-se ao intangível.

7. PARTES RELACIONADAS

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de operações entre a Companhia, sua Controladora (Petrobras).

A. SISTEMA PETROBRAS

	2022	2021
Ativo circulante		
Contas a receber	157	163
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	-	32
	157	195
Passivo circulante		
Contas a pagar	1	1
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	2	-
Devolução PIS/COFINS (iii)	-	80
Adiantamentos de clientes (ii)	53	56
	56	137
Passivo não circulante		
Adiantamentos de clientes (ii)	786	889
Resultado do período:		
Receita bruta de serviços prestados - Nota 10	2.189	2.057
Receita de aluguel de faixa – Nota 10	10	6
Despesas financeiras - Nota 13	(7)	(9)
Variações cambiais - Nota 14	53	(60)

(i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termo contratual do contrato remanescente CPAC, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será liquidada no faturamento de transporte em janeiro do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos, com exceção para o último ano de vigência do contrato onde esta diferença é faturada no mesmo ano.

Até 31.12.2022 foi apurado o montante de R\$ 2 a ser devolvido em 2023 (em 2021 foi apurado o montante de R\$ 32, recuperado em 2022 via faturamento adicional).

(ii) Adiantamentos de clientes

Petrobras
Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e ainda aluguel de faixa de serviço. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

(iii) Devolução do PIS/COFINS

Dentro dos contratos de transporte estão previstos que os valores dos tributos incidentes são suportados pelo cliente e na hipótese de aumento ou redução, os mesmos deverão ser cobrados ou devolvidos. Tendo em vista o êxito favorável, transitado em julgado, no processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS / COFINS, conforme divulgado na nota explicativa nº 6 das Demonstrações Financeiras de 31.12.2021, a Companhia efetuou o repasse dos créditos ao cliente Petrobras.

B. MEMBROS CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

O plano de cargos e salários e de benefícios e vantagens da TBG e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes, relativas aos meses de dezembro de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	2022	2021
Remuneração por empregado em reais:		
Maior remuneração	55.311	52.131
Remuneração média	17.360	17.962
Menor remuneração	4.001	4.199
Remuneração de dirigente (maior)	80.471	80.471

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

(a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	2022	2021
Passivo		
Depreciação fiscal do gasoduto	375	430
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	28	30
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	18	-
Outras exclusões temporárias	(48)	(43)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	373	417
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	8	7
	381	424

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	2022	2021
Lucro líquido do período, antes dos impostos e após participação dos empregados	1.419	1.157
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(482)	(393)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva: Exclusões/(adições) permanentes líquidas	-	46
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(482)	(347)
Corrente	(533)	(299)
Diferido	51	(48)
Alíquota efetiva	34%	30%

(c) Provisão para imposto de renda e contribuição social:

	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	482	347
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(18)	(145)
Provisões temporárias	5	8
Depreciação fiscal do gasoduto	55	57
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	3	35
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no circulante	527	302

(d) Tributos antecipados:

	2022	2021
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	95	74
Contribuição Social antecipada e retida na fonte	31	29
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	-	145
ICMS	2	-
PIS / COFINS a recuperar	4	63
Total Antecipado /a Recuperar	132	311

Os tributos acima serão compensados em 2023.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



Continua

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social, subscrito e integralizado, estava re-presentado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holding S.Ã. R. L.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

c. Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigató-rio é de 50% do lucro líquido. Durante o exercício de 2022, o Conselho de Administração aprovou a distribuição antecipada de R\$ 445, contudo o saldo aprovado não alcançou o dividendo mínimo obrigatório. Sendo assim, ao final do exercício o Conselho de Adminis-tração aprovou a distribuição de R\$23 de dividendos mínimos obrigatórios para atender as exigências do estatuto social.

A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 491, por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 936 para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pagos de R\$ 445.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	936	811
Dividendos propostos	936	811
Sendo:		
Dividendos intermediários pagos	445	631
Dividendo a pagar – passivo circulante	23	-
Dividendos mínimos obrigatórios	468	631
Dividendo adicional proposto - patrimônio líquido	468	180
Dividendo intermediário pago - R\$ por ação	4,78	6,79
Dividendo a pagar e adicional proposto - patrimônio líquido - R\$ por ação	5,28	1,93

10. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Receita bruta de serviços de transporte	1.745	1.943
Receita bruta de direitos não exercidos (<i>ship-or-pay</i>)	444	114
Total da receita bruta de prestação de serviços Petrobras (Nota 7(a))	2.189	2.057
Total da receita bruta de prestação de serviços - Outros Clientes	8	-
Receita de aluguel de faixa (Nota 7(a))	9	6
Outras receitas	1	6
Total da receita bruta	2.207	2.069
Tributos incidentes sobre faturamento	(401)	(303)
Receita operacional líquida	1.806	1.766

11. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	2022	2021
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	101	97
Manutenção, conservação e reparos	64	55
Aluguel	16	13
Consumo de material	13	12
Utilização de sistemas de comunicação	2	2
Serviço de apoio operacional e outros	21	20
Despesa de viagens	2	-
Consumo de energia	(43)	25
	176	224

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2022	2021
Pessoal	71	71
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	7	8
Despesas com imóveis	2	2
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	-	3
Despesas com serviços contratados	18	17
Despesas com depreciação	4	4
Despesa de viagens	1	-
Despesa de baixa de ativo	-	1
Despesas de comunicação e gerais	11	3
	114	109

13. DESPESAS FINANCEIRAS

	2022	2021
Fornecedores	9	18
Empresas do Sistema Petrobras (nota 7 (a))	7	9
Juros sobre dividendos - demais acionistas	4	1
	20	28

14. VARIAÇÃO CAMBIAL

	2022	2021
Fornecedores	(3)	1
Empresas do Sistema Petrobras	(53)	60
	(56)	61

15. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contin-gências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Em 31 de dezembro de 2022, estes valores montam R\$ 2.852.141,00 (dois mi-lhões, oitocentos e cinquenta e dois mil e cento e quarenta e um reais) (R\$ 29.704.805,72 (vinte e nove milhões, setecentos e quatro mil e oitocentos e cinco reais) em 31 de ze-mbro de 2021). A Companhia não apresenta depósitos judiciais relacionados aos refe-ridos processos judiciais.

CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS

A Entidade é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. As naturezas dos principais passivos contingentes são:

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do con-trato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 457 (R\$ 367 em 31 de dezembro de 2021). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 304 (R\$ 245, em 31 de dezembro de 2021).

Pleito de danos morais em curso, no valor de R\$ 84 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021), por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade.

Os pleitos de natureza indenizatória, movidos por diversos autores, totalizam R\$ 2.132.742,00 (dois milhões, cento e trinta e dois mil e setecentos e quarenta e dois reais) (R\$ 1.943.275,00 (Hum milhão novecentos e quarenta e três mil e duzentos e setenta e cinco reais) em 31 de dezembro de 2021).

A TBG consta como polo passivo em ações trabalhistas, algumas na qualidade de respon-sável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possí-veis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 56 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2021).

Há também ações decorrentes de contribuições previdenciárias originadas de fiscaliza-ção da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 4.080.147,00 (quatro milhões, oitenta mil e cento e quarenta e sete reais) (R\$ 1.516.372,00 (Hum milhão, quinhentos e dezesseis mil e trezentos e setenta e dois reais) em 31 de dezembro de 2021).

Há contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II R\$ 19 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2021).

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visan-do assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanha-mento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstra-ções financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

		2022							
Instrumentos Financeiros	Nota	Valor Contábil				Valor Justo			
		Obrigato-riamente a VJR	Ativos Fi-nanceiros a Custo Amorti-zado	Outros Passivos Finan-ceiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Ativos financei-ros mensurados ao valor justo									
Ativos financei-ros não mensu-rados ao valor justo									
Contas a receber	7(a)	-	157	-	157	-	-	-	-
Caixa e equiva-lentes de caixa	5	-	740	-	740	-	-	-	-
Total dos Ativos		-	897	-	897	-	-	-	-
Passivos									
Passivos finan-ceiros mensu-rados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sis-tema Petrobras	7(a)	786	56	-	842	-	842	-	842
Passivos fi-nanceiros não mensurados ao valor justo									
Fornecedores		-	-	56	56	-	-	-	-
Total dos Passivos		786	56	56	898	-	842	-	842



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



Continua

		2021							
Instrumentos Financeiros	Nota	Valor Contábil				Valor Justo			
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a receber	7(a)	-	195	-	195	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	367	-	367	-	-	-	-
Total dos Ativos		-	562	-	562	-	-	-	-
Passivos									
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	889	137	-	1.026	-	1.026	-	1.026
Fornecedores		-	-	66	66	-	-	-	-
Total dos Passivos		889	137	66	1.092	-	1.026	-	1.026

Verifica-se que o valor contábil e valor justo são próximos, evidenciando que não estimamos perdas na sua realização. O prazo de recebimento do contas a receber é de, em média, de 15 dias após o faturamento, e o passivo, na conta “adiantamento com o Sistema Petrobras” é indexado ao dólar, e pago pela cotação do dólar do dia de cada pagamento. O prazo de pagamento dos demais fornecedores é de 20 dias em média.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Bradesco, Santander e Votorantim (nota 4), o que faz com que este risco seja reduzido.

O crédito concedido a instituições financeiras é utilizado na aceitação de garantias e na aplicação de excedentes de caixa, sendo distribuído entre os principais bancos nacionais que foram classificados pelas principais classificadoras internacionais de riscos com “grau de investimento” mínimo de risco brA-/A3.br/A-(bra).

Conforme descrito no contexto operacional da Companhia, parte substancial das operações é efetuada com a Petrobras e suas participações societárias. A Administração entende não haver exposição ao risco de crédito decorrente dessas operações. A Petrobras foi classificada em 2022 e 2021 pelas principais agências de Rating S&P, Moody’s, Fitch (BB-, Ba1 e BB-, respectivamente).

b. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 6) cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 786 (R\$ 889 em 2021), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

As variações na taxa de câmbio spot R\$/US podem afetar o lucro líquido e balanço patrimonial.

As receitas de transporte do contrato TCO são indexadas ao dólar americano, dessa forma a redução do saldo do passivo (pré-pagamento) também acompanha a mesma variação de câmbio, reduzindo assim os riscos cambiais relacionados as obrigações e os recebimentos.

c. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores e outras obrigações	56	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	56	56	168	562
	112	56	168	562
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	66	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	137	42	126	721
	203	42	126	721

d. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis:

(i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

(ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

17. OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2022	2021
Plano de previdência complementar	9	11
Plano de saúde – AMS	64	50
	73	61

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2022 é de 12,79 anos.

PLANO DE SAÚDE AMS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A partir de 2014, os empregados da TBG migraram para o plano de saúde AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. A AMS era um plano de saúde administrado pela própria Petrobras e sua gestão era baseada em princípios de autosustentabilidade do benefício e de prevenção e atenção à saúde. A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão que está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a TBG busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2022 é de 26,38 anos.

O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes, sendo que a participação financeira da Companhia e dos beneficiários seguem as proporções previstas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT):

- A partir de 01/01/2021, o ACT previu a participação de 60% (sessenta por cento) dos gastos cobertos pela Companhia e os 40% (quarenta por cento) restantes pelos beneficiários titulares.
- A partir de 01/01/2022, o ACT considerava a mudança na participação, seguindo o previsto na Resolução CGPAR nº 23, ou seja, na proporção de 50% (cinquenta por cento) entre a Companhia e os participantes.

Em 02 de setembro de 2021, houve a suspensão da Resolução da CGPAR nº 23 pelo Poder Legislativo. O acordo da Companhia com as entidades sindicais prevê que em caso de mudança ou revogação da referida proporção, permanecerá a relação 60% Companhia x 40% beneficiários.

Em 2022, houve também alteração nas premissas utilizadas no cálculo do passivo atuarial (taxa de desconto) e a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 3 em Outros Resultados Abrangentes em contrapartida com o aumento no passivo atuarial decorrente da remensuração do seu plano de assistência médica.

MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2022			2021		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
Obrigações atuariais no início do exercício	11	50	61	20	52	72
Custos reconhecidos no resultado	1	11	12	2	21	23
Outros resultados abrangentes - ORA	(3)	3	-	(11)	(23)	(34)
Obrigações atuariais no final do exercício	9	64	73	11	50	61

Os controles de premissas adotadas e a metodologia de cálculo das obrigações atuariais são corporativos e aplicados pela controladora Petrobras. As principais premissas atuariais e a análise de sensibilidade do plano Petro 2 e plano de saúde estão divulgados em suas demonstrações financeiras das respectivas entidades gestoras.

NOVO MODELO DE GESTÃO DO PLANO DE SAÚDE

Em 27 de novembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a participação da TBG no novo modelo de gestão para a Assistência Multidisciplinar de Saúde, com percentual de participação de 0,26%. A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão que está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mediante convênios celebrados entre as patrocinadoras e APS, vêm sendo realizadas transferências de recursos financeiros para formação do capital regulatório da APS, correspondente ao percentual de participação, com o objetivo de garantir a cobertura aos seus beneficiários e serão reconhecidos nas patrocinadoras, em suas demonstrações individuais, como investimentos avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo apresentado na conta de investimento é de R\$ 1,1.

Com a transferência para o novo modelo de gestão, não houve alteração de patrocinadoras, benefício, cobertura ou abrangência, bem como efeitos contábeis.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



ADMINISTRAÇÃO

Paulo José Arakaki
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Vidal Luna
Conselheiro

Igor Lins da Rocha Lourenço
Conselheiro

Isabela Poggi da Rocha de Souza Lobo
Conselheira

Juan Carlos Ortiz Banzer
Conselheiro

Leonardo Jose Cardoso Duncan
Conselheiro

Manuel Luiz da Silva Araujo
Conselheiro

Monica Castro de Mello Bity
Conselheira

Erik da Costa Breyer
Diretor-Presidente

Marcelo Curto
Saavedra
Diretor de Manutenção
e Operação

Carlos Alberto
Rechelo Neto
Diretor Financeiro
e Riscos

Jorge Roberto
Abrahão Hijjar
Diretor Comercial

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/O-2
Gerente de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Transação com partes relacionadas

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 7, chamamos a atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, principalmente envolvendo a receita de serviços. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Companhia e a Petrobras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Eduardo Garbin Di Luca
Contador CRC RJ-114186/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG - 2022 (que inclui o Relatório da Administração em atendimento à legislação societária Lei nº 6404/76 e Lei nº 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando o trabalho de acompanhamento da TBG desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Administração da Companhia e no Relatório da KPMG Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2022, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado 2022 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da TBG propõe o pagamento de dividendos complementares de R\$ 490.910.278,46 (Quatrocentos e noventa milhões, novecentos e dez mil, duzentos e setenta e oito reais e quarenta e seis centavos), composto pelos dividendos obrigatórios complementares e a parcela de dividendos adicionais, cujo valor será acrescido da correção pela variação da taxa Selic, em parcela única prevista para pagamento após a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2023, correspondente à destinação integral do lucro líquido do exercício de 2022 de R\$ 935.910.278,46 (Novecentos e trinta e cinco milhões, novecentos e dez mil, duzentos e setenta e oito reais e quarenta e seis centavos), já descontados os dividendos intermediários pagos de R\$ 445.000.000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco milhões de Reais) ao longo de 2022.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, em especial a projeção de fluxo de caixa para 2023, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação integral do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da TBG.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

Cristiano Gadelha Vidal Campelo

Júlio César Gonçalves Corrêa

Luciana dos Santos Uchôa





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL
DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1. Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE” ou “Comitê”) é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração (“CA”), composto atualmente por três membros, externos, nomeados pelo CA.

2. Responsabilidades

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

3. Atividades do período

O CAE desenvolveu as suas atividades conforme previstas no seu Plano de Trabalho aprovado pelo CA. Essas atividades estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas a esse Comitê.

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período de 01/01/22 a 31/12/22, 32 reuniões com os seguintes órgãos/áreas: Conselhos de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Gestão de Riscos Empresariais, Diretoria Executiva, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

3.1 – Auditoria Interna

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

3.2 – Auditoria Independente

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de Auditoria e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis.

3.3 – Sistema de Controles Internos

A avaliação da efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

3.4 – Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O CAE avaliou e monitorou em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, a adequação das TPR, de acordo com a Política Interna de TPR e requerimentos legais.

3.5 – Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados

debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

3.6 – Gestão de Riscos

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

3.7 – Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração, procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras da TBG acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/22. Monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art 24, §1º, inc. III a VII. O Comitê tomou conhecimento do Relatório Integrado do exercício em atendimento à legislação societária Lei 6.404/76 e Lei 13.303/16.

4. Conclusões

As conclusões descritas neste relatório foram baseadas em reuniões regulares realizadas com diversas áreas da Companhia, além de informações, documentos, relatórios produzidos pelas Auditorias Interna e Independente, pela Diretoria Executiva, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por gestores das principais áreas da TBG.

O trabalho desenvolvido pelo Comitê de Auditoria Estatutário foi registrado em atas, cujos extratos estão disponíveis no site da TBG como ação de transparência ativa e podem ser consultados no endereço eletrônico: <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

4.1 – Sistema de Controles Internos

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e é objeto de permanente atenção por parte da Administração. Houve a implementação de ferramenta tecnológica na Auditoria Interna que possibilitará maior integração principalmente das atividades de Controles Internos, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

As transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis.

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado, são admissíveis e estão alinhados com as melhores práticas do mercado.

As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

4.2 – Auditoria Interna

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade. Afere a confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras conforme a Lei 13.303/2016 art. 9º, §3º, inc II; Decreto 8.945/16, art. 17, inc II.

4.3 – Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria Estatutário, em relação a auditoria independente, supervisionou suas atividades e avaliou a sua independência e a qualidade dos serviços prestados conforme a Lei 13.303/2016, art 24º, §1º, inc.I e II e Decreto 8.945/16, art 38, §1º, inc. I e II.

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

4.4 – Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração das Demonstrações Financeiras da TBG e monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art 24, §1º, inc. III a VII.

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31.12.22, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2023.

Reinaldo Guerreiro
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Ana Clara da Silva Moura
Membro

Francisco Vidal Luna
Membro